

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2023 - 2024



GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro

SECRETARIO DE ESTADO DE TRANSPORTES

Washiton Reis de Oliveira

COMPANHIA ESTADUAL DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE

Fabício Abílio Duarte de Moura

DIRETOR ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Heitor Luiz Maciel Pereira

DIRETOR DE ENGENHARIA E OPERAÇÃO

Ary Arruda Filho

DIRETOR DE PLANEJAMENTO

Marcelo Luiz Onida de Araujo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Egnaldo Carneiro da Silva Junior
Fabício Abílio Duarte de Moura
Marco Antônio Ramos Malheiro
Carlos Henrique Netto Vaz
Marcelo Luiz Onida de Araujo
Rafael Bullos Copolillo
Rafael Machado Quaresma
Nestor Lima de Andrade

CONSELHO FISCAL

Rodrigo Rabelo de Matos Silva
Lilian Lima Alves
Luiz Carlos Gama
Daniela de Melo Faria Costa

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTARIO

Jair Nunes Almas
Paulo Alexandre de N. Crispim
Bruno Alves do Nascimento Neto

COMITÊ DE ETICA

Daiti Hamanaka
Carlos Augusto Reis
Rosania Maria Machado Silva

COMISPAC

Sandra Medeiros de Albuquerque
Fernando Kaczelnik
Geraldo Viana Filho
Sérgio Gutierrez de Medeiros
Otavio Antônio do Couto Barreto
Renata Pestana Vianna
Jorge Chaves Junior
Carlos André Ferreira
Wilson de Carvalho Silva

COMITÊ DE ELEGIBILIDADE

Daiti Hamanaka
Carlos Augusto Reis
Rosania Maria Machado Silva

EQUIPE TÉCNICA

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Ana Caroline de Matos Cezario

RESPONSÁVEL PELA CONFERÊNCIA

Fernando Kaczelnik

- 1 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**
- 2 **MENSAGEM AOS ACIONISTAS**
- 3 **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA COMPANHIA**
- 4 **MISSÃO, VISÃO E VALORES**
- 5 **SISTEMA DO BONDE DE SANTA TERESA**
 - 5.1. MAPA DO SISTEMA DE BONDE
 - 5.2. STAKEHOLDES DO SISTEMA DE BONDES
 - 5.3. PÚBLICO TRANSPORTADO, GRATUIDADES E ARRECADAÇÃO ANUAL
 - 5.4. REVITALIZAÇÃO DOS RAMAIS PAULA MATTOS E SILVESTRE DO SISTEMA DE BONDES DE SANTA TERESA
- 6 **PROGRAMA DE INVESTIMENTOS/ CONCESSÃO BANCO MUNDIAL**
- 7 **ORÇAMENTO E EXECUÇÃO FINANCEIRA – DIRPLA**
- 8 **OUVIDORIA**
 - 8.1. CANAIS DE ATENDIMENTO
 - 8.2. MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS
 - 8.3. MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS POR ENTRADA
 - 8.4. DOS PEDIDOS DE ACESSO A INFORMAÇÃO
 - 8.5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA OUVIDORIA
- 9 **GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO**
 - 9.1. MÍDIAS SOCIAIS
- 10 **GESTÃO DE CONTRATOS**
 - 10.1. DESAFIOS E RISCOS
 - 10.2. RELATÓRIOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
- 11 **GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**
 - 11.1. PRINCIPAIS INICIATIVAS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO POR CADEIA DE VALOR
 - 11.2. DESAFIOS, FRAQUEZAS E RISCOS
- 12 **SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DA QUALIDADE**
- 13 **LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS**
- 14 **ASSESSORIA TÉCNICA, GOVERNANÇA E COMPLIANCE**
 - 14.1. ESTRUTURA DA ASSESSORIA TECNICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
 - 14.1.1. ÓRGÃOS DELIBERATIVOS
 - 14.1.2. COMITÊS ESTATUTÁRIOS
 - 14.1.3. COMITÊS E ÓRGÃOS DE APOIO À GOVERNANÇA
 - 14.1.4. UNIDADES INTERNAS DE GOVERNANÇA (COMISSÕES)
 - 14.1. ESTRUTURA DE CONTROLE INTERNO DA CENTRAL
 - 14.2.1. METAS DOS DIRETORES
 - 14.2.2. ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS CORPORATIVAS E NORMAS DIVERSAS
 - 14.2.3. IMPLEMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PADRÕES
- 15 **ATIVIDADES REALIZADAS E EM ANDAMENTO**
 - 15.1. ATIVIDADES REALIZADAS
 - 15.1.1. DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA - PRESI
 - 15.1.2. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - DIRAF
 - 15.1.3. DIRETORIA DE ENGENHARIA E OPERAÇÃO - DIREO
 - 15.1.3. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - DIRPLA
 - 15.2. ATIVIDADE EM ANDAMENTO
- 16 **COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**
- 17 **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em um ano caracterizado por desafios intensos e contextos globais complexos em constante transformação, os resultados da trajetória percorrida pela Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística reafirmam elementos fundamentais de suas crenças e princípios: resiliência e solidez. Nossos colaboradores desempenharam um papel crucial na realização e entrega de valor para todos os nossos parceiros, equipe funcional e partes interessadas.

Para a Companhia, o ano de 2023 representou um novo marco e uma consolidação empresarial na busca pelos melhores indicadores de nossa história. Estabelecemos procedimentos visando o bem-estar e o melhor funcionamento da companhia, criando órgãos essenciais à empresa, comitês e comissões de suporte aos órgãos colegiados, garantindo que a empresa esteja munida de suporte e aprimoramento.

Com o objetivo de instaurar um ambiente de trabalho saudável e ético, além de aproximar a alta gestão dos funcionários da Companhia, os Diretores Executivos, por meio da 326ª Ata de Reunião, aprovaram o Procedimento para apuração de denúncias recebidas pela Ouvidoria. Esta aprovação traz consigo a possibilidade da Ouvidoria identificar problemas, proteger os colaboradores de situações potencialmente prejudiciais, promover transparência dentro da empresa e demonstrar que a liderança está receptiva a ouvir e resolver questões. Tal medida visa instigar um senso de responsabilidade tanto entre os colaboradores quanto entre os líderes, além de aprimorar políticas e procedimentos internos, permitindo que a empresa reveja e aperfeiçoe suas práticas.

Continuando com o compromisso com a segurança e o bem-estar dos colaboradores, foi estabelecida a Comissão de Capacitação e Desenvolvimento Pessoal. Esta comissão tem a responsabilidade de garantir que os colaboradores recebam o treinamento necessário para desempenhar suas funções de maneira eficaz e segura, além de assegurar que possuam os conhecimentos indispensáveis para alcançar o sucesso em seus respectivos papéis.

Destacamos ainda um marco histórico para os colaboradores da Central Logística. Após duas décadas, desde o último Acordo Coletivo de Trabalho, foi formalizado um novo acordo com o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Central do Brasil (CENTRAL) e com o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Estado do Rio de Janeiro (LEOPOLDINA). Embora vantagens e benefícios já estivessem sendo regularmente concedidos, a formalização deste novo acordo encerra uma demanda antiga e legítima das categorias. É importante ressaltar que essa iniciativa não acarretou novos gastos para os cofres públicos.

Em 2023, a Companhia vivenciou um período de retomada de estudos e colaborações com nossos parceiros. Cientes de que a revitalização de ramal ferroviário desempenha um papel crucial na sociedade, a Companhia direcionou seus esforços para impulsionar o início das obras dos ramais Paula Mattos e Silvestre no sistema de Bonde de Santa Teresa.

Destacamos também a participação da Companhia na NT EXPO 2023, onde eu e o Diretor de Engenharia e Operações, Ary Arruda, estivemos presentes em diversos painéis e palestras, explorando stands e novidades em tecnologias, produtos e serviços para o setor ferroviário do Estado.

Acreditamos que 2024 será mais um ano de importância significativa para a companhia. Reconhecemos que os cenários continuarão desafiadores, porém confiamos em nosso modelo de negócios e na competência de nossa equipe para projetar novas entregas e soluções estratégicas em um novo ciclo que se inicia.



2. MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Prezados Acionistas,

É com satisfação e rigor que a Administração da Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística – CENTRAL, cumpre seu dever estatutário ao apresentar-lhes o Relatório da Administração da Companhia referente ao exercício de 2023.

O presente relatório é elaborado em estrita conformidade com as disposições legais estabelecidas pela Lei nº 287 de 04 de abril de 1979, pelo Decreto Estadual nº 3.148 de 28 de abril de 1980, que regulamenta o Capítulo II do Título X do Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública, aprovado pela Lei nº 287, bem como pela Deliberação do i. Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE/RJ nº 198 de 23 de janeiro de 1996.

A Diretoria Executiva tem a honra de submeter aos senhores acionistas e ao público em geral o Relatório da Administração, no qual estão detalhadas as principais atividades realizadas pela CENTRAL ao longo do exercício de 2023. Além disso, são apresentadas as demonstrações contábeis exigíveis, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho Fiscal. Acreditamos que a transparência e a prestação de contas são fundamentais para a construção de uma relação sólida e confiável com nossos acionistas e demais partes interessadas.

O ano de 2023 representou um marco de extrema importância para a companhia, especialmente com a nomeação da nova composição dos diretores executivos. Esta mudança evidenciou a necessidade premente de reestruturação organizacional, resultando na criação de uma área especializada em gestão de contratos. Tal iniciativa revelou-se crucial para garantir a conformidade legal da empresa, minimizar riscos e otimizar acordos, com o objetivo de maximizar o valor e a eficiência operacional.

Além disso, no mesmo ano, foi instituída a comissão de capacitação e treinamento, incumbida do desenvolvimento e implementação de programas destinados a aprimorar as habilidades e conhecimentos dos colaboradores. Essa medida visa à melhoria do desempenho e da eficiência organizacional.

No contexto do cumprimento das obrigações legais conforme estabelecido pelo artigo 41 da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a empresa procedeu à nomeação dos Encarregados pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPOs). Essa designação evidenciou o sólido compromisso da organização em garantir a plena conformidade com as regulamentações de proteção de dados e promover a adoção de boas práticas em matéria de privacidade. Dada a importância primordial da privacidade para colaboradores, parceiros e usuários da empresa, a indicação dos Encarregados reafirma o comprometimento da empresa em manter a confiança de todos os envolvidos em suas operações.

É importante destacar o progresso alcançado na elaboração do Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PEDTIC) para o período de 2024-2027, elaborado pelo Comitê Permanente de TIC. Este plano foi avaliado com a pontuação máxima, destacando assim a excelência e amplitude da documentação desenvolvida.

O ambiente de negócios da CENTRAL continuará a apresentar desafios em 2024, impulsionados por fatores já evidenciados no ano anterior, mas, mantemos uma postura confiante e otimista em relação ao desempenho da empresa ao longo do ano vigente.

Acreditamos firmemente em nossa capacidade de superar os desafios impostos pelo cenário atual. Expressamos nossa sincera gratidão a todos aqueles que têm contribuído para fazer da CENTRAL uma empresa respeitada e admirada. Aos acionistas, expressamos nossa gratidão pela contínua confiança em nossa capacidade de criar valor a longo prazo. Aos nossos colaboradores, agradecemos pela dedicação e comprometimento demonstrados para com os resultados da empresa. E aos nossos clientes do Sistema de Bondes, expressamos nossa sincera gratidão pela confiança e parceria, à medida que buscamos incessantemente superar os padrões em qualidade, inovação e criatividade.

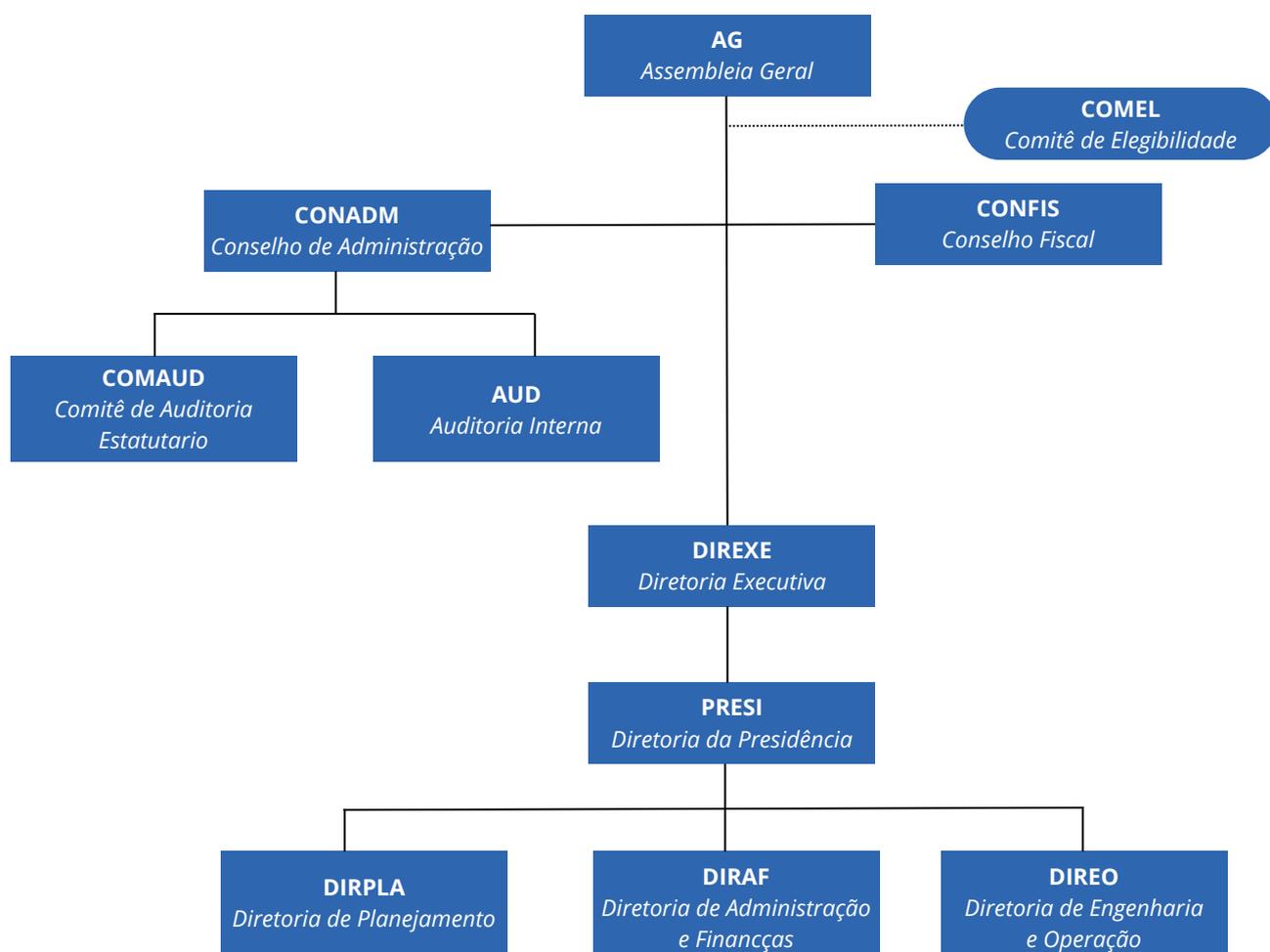
A todos, nossos sinceros agradecimentos pela confiança.

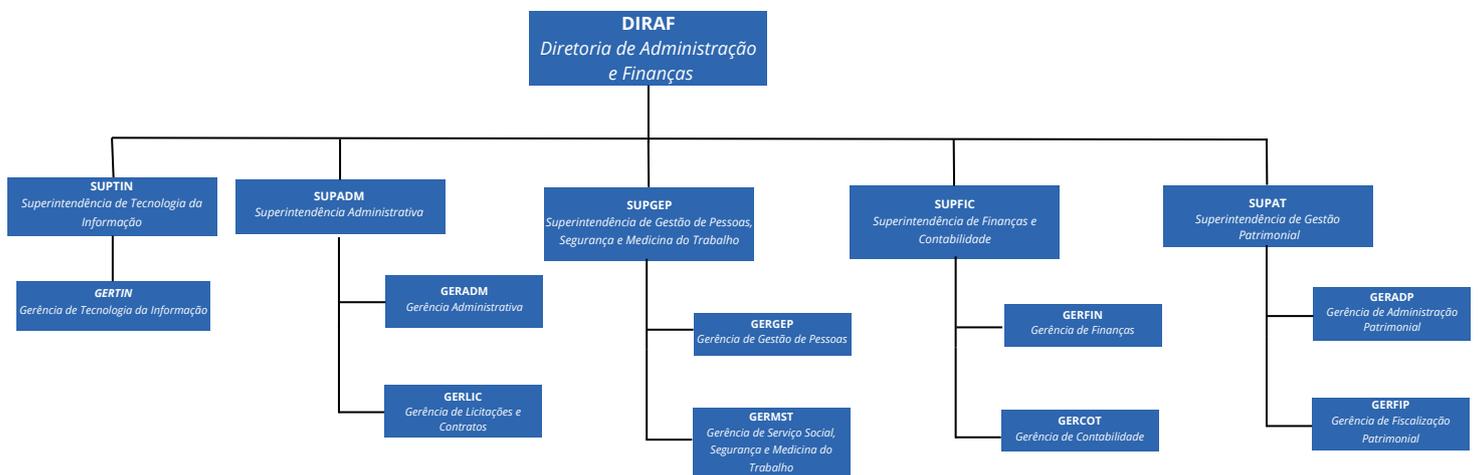
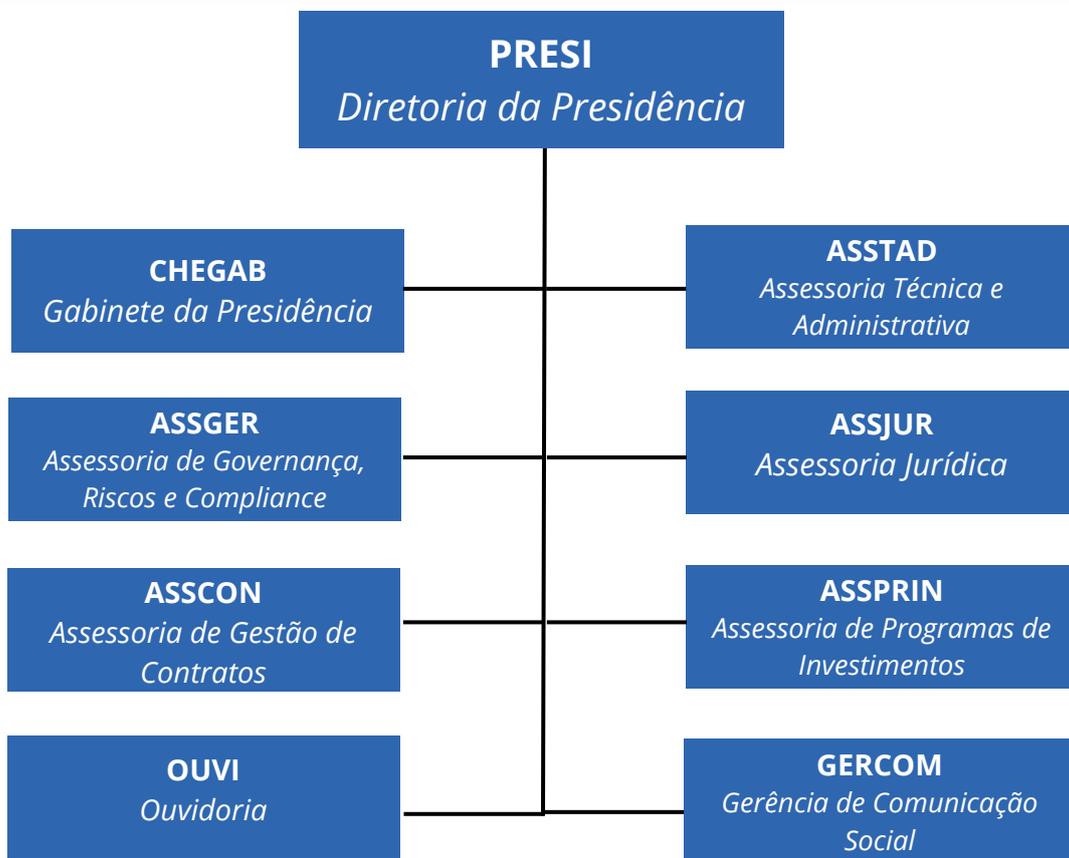
A Administração

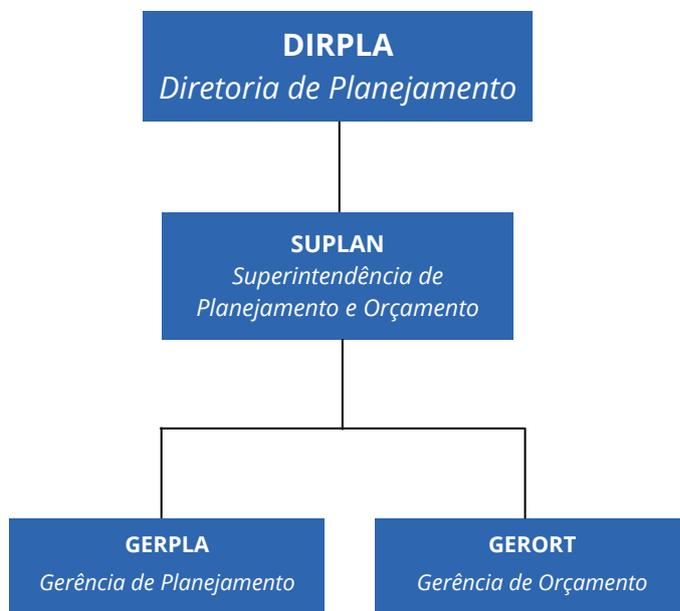
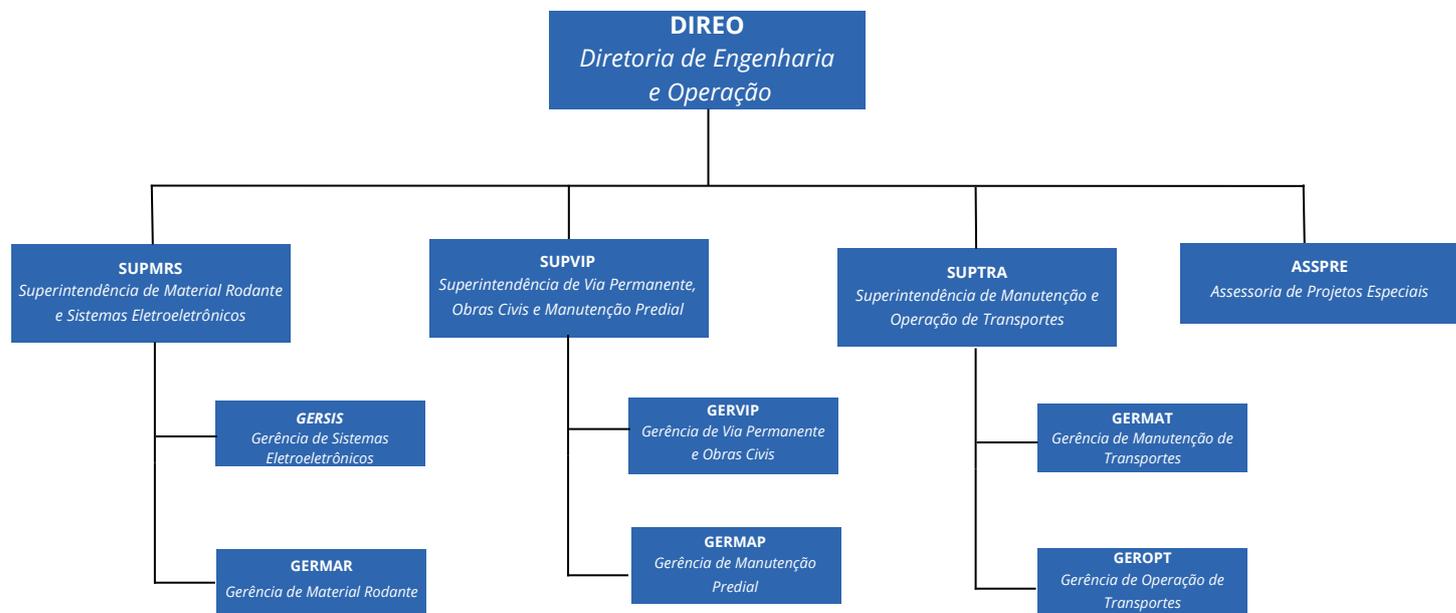
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA COMPANHIA

No ano de 2023, foi excluída a ASSESG (Assessoria de ESG), criada a ASSCON (Assessoria de Contratos) e alterada a ASSTIN (Assessoria de Tecnologia da Informação) para SUPTIN (Superintendência de Tecnologia da Informação) criando uma gerência. Nossa empresa manteve sua estrutura organizacional intacta, preservando os mesmos departamentos e hierarquias que têm sido fundamentais para nossa eficiência operacional e sucesso ao longo dos anos. Nossa equipe diretiva demonstrou liderança exemplar, oferecendo orientação estratégica e tomando decisões embasadas para impulsionar o crescimento e o contínuo sucesso da empresa. Os diversos setores continuaram a trabalhar de forma integrada, colaborando para alcançar nossos objetivos organizacionais.

Priorizamos constantemente a comunicação eficaz e a colaboração entre as equipes, garantindo uma sinergia contínua em todos os níveis da organização. Graças à nossa estrutura organizacional sólida e estável, fomos capazes de enfrentar desafios e aproveitar oportunidades com confiança.







4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

No dia 7 de fevereiro de 2023, após a revisão e rerepresentação da missão, visão e valores da empresa, os diretores executivos aprovaram as alterações propostas. Contudo, em outubro de 2023, após uma análise aprofundada e compreensão da necessidade de adequar a visão da empresa às atividades empresariais, foi decidido alterar a visão da empresa. Sendo assim, missão, visão e valores ficaram estabelecidos da seguinte forma:



MISSÃO

Na qualidade de empresa pública, planejar, promover e prover soluções para o aprimoramento do serviço de transporte público de passageiros sobre trilhos ou guiados, contribuindo para a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável no Estado do Rio de Janeiro.



VISÃO

Ser reconhecido como a principal referência na cadeia intermodal de transporte público sobre trilhos ou guiados no Estado do Rio de Janeiro, buscando constantemente ser o elo fundamental que conecta e integra os diversos modos de transporte, proporcionando soluções eficientes e sustentáveis para a mobilidade urbana, atendendo às necessidades e expectativas de todos os usuários.



VALORES

1. Comprometimento - Identificar-se com a missão da organização. 2. Eficácia - Realizar as tarefas de forma a atingir os objetivos esperados. 3. Planejamento - Elaborar planos para evitar improvisação na organização, otimizando os recursos disponíveis; 4. Probidade - Administrar os recursos públicos com lisura e transparência. 5. Qualidade - Comprometer-se com o aprimoramento dos produtos e serviços. 6. Sustentabilidade - respeito ao ser humano e ao meio ambiente

5. SISTEMA DE BONDE DE SANTA TERESA

Em 25/11/2023 demos início às obras de revitalização do Sistema de Bondes de Santa Teresa, de modo a permitir que, após 22 anos, o tradicional meio de transporte volte a operar com seu trajeto original, beneficiando mais de 40 mil pessoas.

Além dos moradores da região, o Sistema de Bondes é um patrimônio da cidade e atrai turistas do mundo inteiro, alavancando a economia local e incentivando o turismo.

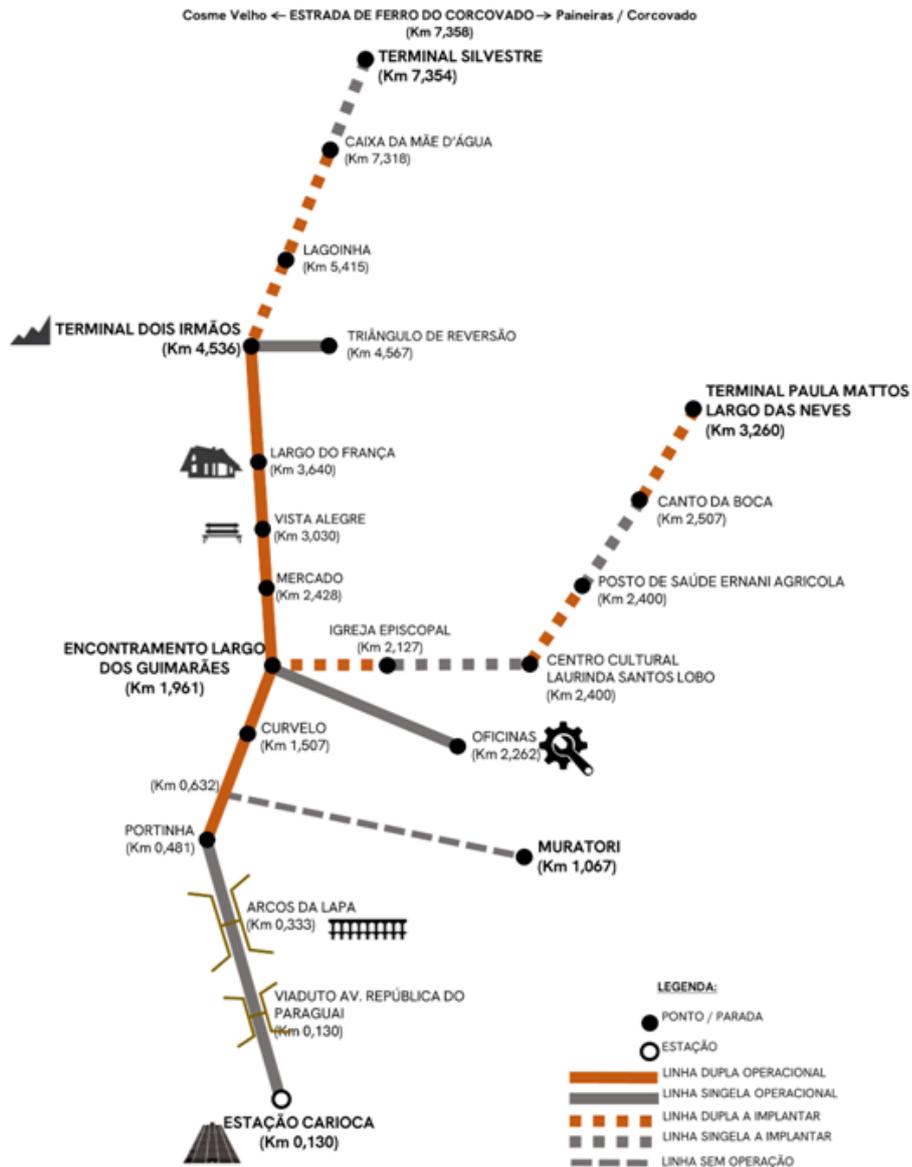
As obras incluem a recuperação de mais de 7 km de extensão dos ramais Paula Mattos e Silvestre, paralisados há mais de 10 anos e a reforma da oficina de manutenção dos bondes, contemplando a total reconstrução da via permanente, incluindo a substituição dos trilhos. A rede elétrica também será reformada, com a substituição dos antigos postes de ferro por postes de concreto, alinhando-se às melhores práticas de sustentabilidade e segurança.

O investimento total para reconstrução do sistema é de R\$ 69.800.000,00, com previsão de conclusão das obras em 360 dias.

Em paralelo, promovemos o primeiro processo de renovação de motoneiros desde a fundação desta empresa pública, selecionando 16 auxiliares e 2 supervisores que, após treinamento prático minucioso, sob supervisão de colaboradores experientes da CENTRAL, estão aptos a garantir a segurança e o bem-estar dos passageiros. As novas contratações também são fundamentais para reduzir os intervalos e aumentar o horário de funcionamento dos bondes.

5.1. MAPA E STAKEHOLDERS DO SISTEMA DE BONDE

ESQUEMA DE LINHAS – SISTEMA DE BONDES DE SANTA TERESA



5.2. STAKEHOLDERS DO SISTEMA DE BONDES

Devido à sua vocação turística e ao seu status como patrimônio da Cidade do Rio de Janeiro, o Sistema de Bondes se destaca como o único do país ainda em operação para o transporte de passageiros. Essa modalidade de transporte estabelece um canal de comunicação frequente entre a administração central e diversos intervenientes, incluindo acionistas, órgãos de governança, colaboradores, usuários, comunidade local, turistas, fornecedores, sindicatos, associações de moradores e a sociedade em geral.

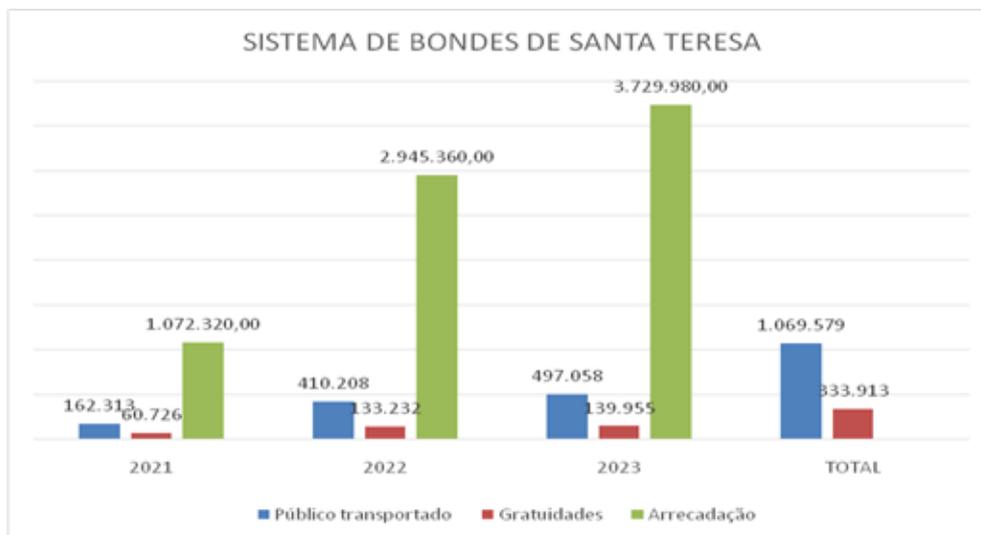


5.3. PÚBLICO TRANSPORTADO, GRATUIDADES E ARRECADAÇÃO ANUAL

No ano de 2023, alcançamos avanços significativos no Sistema de Bondes, refletindo um progresso notável em comparação aos anos anteriores. Durante esse período, observamos um aumento substancial tanto na concessão de gratuidades quanto na arrecadação de receitas.

Estes resultados positivos foram possíveis graças à implementação de uma nova gestão e ao comprometimento de toda a equipe. Através desses esforços conjuntos, conseguimos identificar e resolver de forma eficaz as fraquezas operacionais do sistema, resultando em melhorias fundamentais que aprimoraram a experiência dos passageiros e garantiram uma operação mais eficiente e confiável.

É com grande satisfação que anunciamos que, até dezembro de 2023, alcançamos uma arrecadação que ultrapassou os anos anteriores. Este marco não apenas atesta a eficácia das medidas implementadas, mas também reforça nosso compromisso contínuo em fornecer um serviço de alta qualidade e sustentável para a comunidade que servimos.



5.4. REVITALIZAÇÃO DOS RAMAIS PAULA MATTOS E SILVESTRE DO SISTEMA DE BONDES DE SANTA TERESA

Em 22 de novembro de 2023, foi assinada a ordem de início das obras de revitalização dos ramais Paula Mattos e Silvestre, do sistema de bondes de Santa Teresa, paralisados por mais de uma década.

Além da revitalização desse histórico meio de transporte, a restauração do Sistema de Bondes também oferecerá uma alternativa de mobilidade eficiente, resgatando a identidade cultural da região e promovendo benefícios significativos para a comunidade.

Em 25 de novembro de 2023, o presidente da Central Logística, Fabrício Abílio, junto com o Secretário Estadual de Transporte e Mobilidade Urbana, Washington Reis, e o deputado estadual, Rosenverg Reis, acompanharam de perto o avanço das obras de recuperação da infraestrutura dos bondes, oportunidade em que o secretário Washington Reis, reafirmou o seu compromisso com a população, visando dias melhores em relação à mobilidade urbana, divulgando a previsão de conclusão das obras em 360 dias, destacando que a intervenção abrange uma extensa área, focando na renovação dos mais de 7km de extensão dos ramais Paula Mattos e Silvestre, além da reforma da oficina de manutenção dos bondes, que representa um passo significativo para garantir a operacionalidade e longevidade deste patrimônio histórico que, além de transportar uma média de mais de 1.500 passageiros por dia, também atenderá às crescentes demandas por um transporte público eficiente e modernizado.

6. PROGRAMA DE INVESTIMENTOS / CONCESSÃO BANCO MUNDIAL

Em O Programa Estadual de Transporte (PET), firmado com o Banco Mundial, foi iniciado em 2009 sob a coordenação da Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana (SETRAM) e a Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (CENTRAL). O principal objetivo era melhorar a malha férrea da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. O valor original do financiamento foi de US\$ 211.700.000, o que permitiu a aquisição de 30 trens, além da gestão de processos e serviços correlacionados.

Em 2012 foi firmado um segundo acordo, o Adicional ao Programa Estadual de Transporte 2 (Adi PET 2), no valor de US\$ 600.000.000 que, posteriormente, foi reduzido para US\$ 519.344.966. Esse novo contrato viabilizou a aquisição de mais 82 trens, totalizando a uma frota de 112 unidades. As aquisições dos trens permitiram a renovação da frota e, como efeito, o alcance da capacidade operacional e atendimento de 100% da demanda da população que utiliza esse modal. Os investimentos em trens representaram 89% do montante total dos empréstimos. Entretanto, os acordos ainda financiaram a atualização do Plano Diretor do Transporte Urbano (PDTU), bem como estudos na área de mobilidade urbana.

Ao longo dos anos, os acordos passaram por reestruturações para ajustar projetos e valores entre categorias de investimento. O PET encerrou em 2009, enquanto o Adi PET 2 foi prorrogado até 2022. Em 2023 foram realizados os últimos pagamentos dos contratos de trens, aproximadamente US\$ 20 milhões.

Finalizados os desembolsos, foi apresentada ao Banco Mundial a prestação de contas e, após submetidos à auditoria externa, os programas PET e Adi PET 2 receberam a avaliação final como Moderadamente Satisfatório. Essa avaliação é positiva e deixa as portas abertas do Estado para futuros acordos.

O Adicional ao Programa Estadual de Transporte 2 era o única linha de crédito vigente firmada com um organismo internacional no Estado do Rio de Janeiro e representou a oportunidade de financiamento de políticas públicas de transporte de longo prazo para o estado. Além disso, foi uma oportunidade de aprendizado para as equipes envolvidas, visando contribuir para um serviço de transporte seguro e de qualidade para a população fluminense.

7. ORÇAMENTO E EXECUÇÃO (EVOLUÇÃO ORÇAMENTARIA - 2022/2023)

Na análise comparativa dos recursos disponibilizados para os anos de 2022 e 2023, observa-se que as ações empenhadas em 2023 foram mais significativas do que em 2022, refletindo uma priorização de investimentos e uma adaptação às demandas emergentes ao longo do período.

Execução Orçamentária 2022

Ação	Fonte de Recursos	Lei Orçamentária	Empenhado em 2022
0016	100	2.087.800,00	2.170.985,11
0467	100	1.623.000,00	1.682.973,95
	230	485.100,00	2.122.930,95
1630	100	1.000,00	0,00
	111	266.761.678,00	3.087.582,20
2010	100	84.000,00	217.340,00
2016	100	11.158.594,00	8.457.262,95
	230	42.000,00	58.561,82
2660	100	57.413.178,00	33.060.271,07
3583	100	151.000,00	0,00
	151	18.111.000,00	362.449,65
3586	100	505.000,00	0,00
6099	100	542.263,00	261.241,05
	230	233.298,00	217.977,71
8021	100	1.370.400,00	706.613,25
TOTAL		360.569.311,00	52.406.189,71

Execução Orçamentária 2023

Ação	Fonte de Recursos	Lei Orçamentária	Empenhado 2023
0016	100	2.087.800,00	2.386.352,66
0467	100	1.623.000,00	9.377.380,24
	101	0,00	101.672,98
	230	1.480.006,00	2.640.641,18
	100	5.000,00	32.550,00
1630	101	11.000,00	0,00
	111	137.602.996,00	107.104.529,43
2010	100	63.429,00	246.657,55
	230	0,00	8.829,45
2016	100	9.569.067,00	8.172.654,41
	101	0,00	1.589.790,92
	230	95.909,00	1.055.807,15
2660	100	39.128.385,00	35.291.106,56
3583	100	5.000,00	0,00
	101	100.000,00	0,00
	151	18.141.000,00	8.747.423,05
3586	100	5.000,00	0,00
6099	100	0,00	20.296,90
	230	912.293,00	484.310,07
8021	100	453.905,00	571.688,07
	230	135.040,00	42.166,20
TOTAL		211.418.830,00	177.873.856,82

8. OUVIDORIA

A Ouvidoria atua como um canal especializado entre os cidadãos, colaboradores e a Companhia, sendo um instrumento de controle e participação social. É o setor responsável por receber as manifestações, analisar, orientar e encaminhar às áreas responsáveis pelo tratamento ou apuração para então responder ao manifestante. As manifestações se classificam nos seguintes tipos:

- **Solicitação:** requerimento de adoção de providência por parte da Administração;
- **Sugestão:** proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Administração Pública;
- **Elogio:** demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; – **Solicitação:** requerimento de adoção de providência por parte da Administração;
- **Reclamação:** demonstração de insatisfação relativa a serviço público; e
- **Denúncia:** comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.

8.1. CANAIS DE ATENDIMENTO

Os usuários de serviços públicos e colaboradores podem entrar em contato com a Ouvidoria da CENTRAL por meio dos seguintes canais:



OUVERJ: Em observância ao Decreto nº 48.727/2023, a Ouvidoria da CENTRAL utiliza, desde 05 de dezembro, o sistema OuverJ para recepcionar e dar tratamento a manifestações de ouvidoria e pedidos de acesso à informação. O acesso ao OuverJ é realizado utilizando-se CPF e senha cadastrados no GOV.BR.

Além do canal oficial, a Ouvidoria também pode ser acionada via e-mail (ouvidoria@central.rj.gov.br), telefone (2333-9139) ou presencial na sede da Companhia (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 493, 5º andar, Copacabana – Rio de Janeiro/RJ).

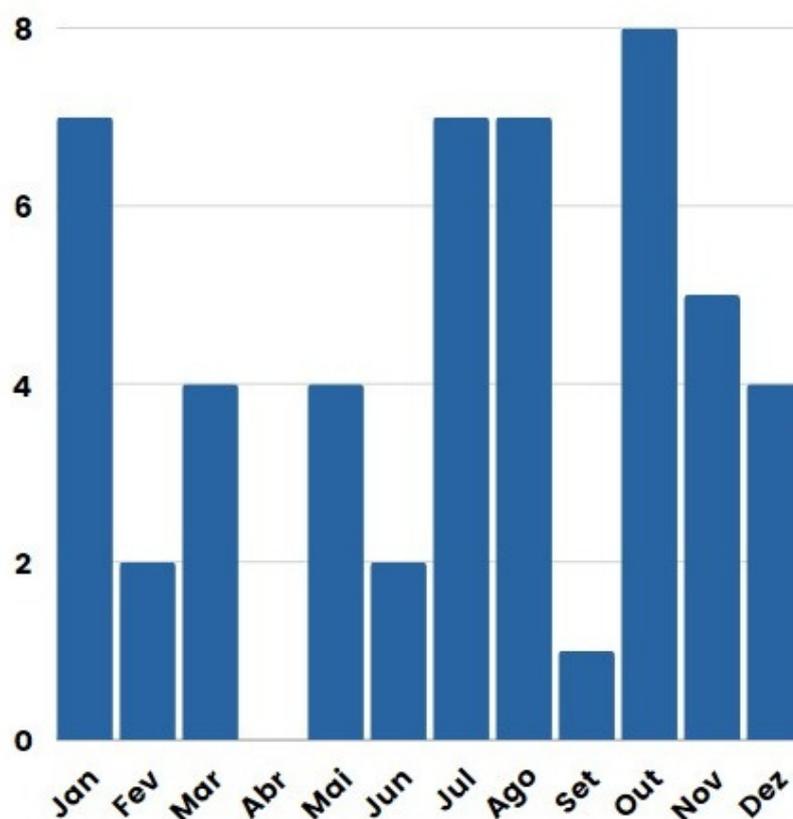
Insta esclarecer que até 05 de dezembro de 2023 eram utilizados os sistemas Fala.Br para recebimento e atendimento de manifestações de Ouvidoria e o sistema e-SIC para atendimento de pedido de acesso à informação. Com a implantação do OuverJ, o funcionamento dos sistemas foi desativado.

O OuverJ passou a ser o sistema de ouvidoria informatizado oficial de registro eletrônico de manifestações e solicitações de acesso à informação utilizado pela Rede de Ouvidorias e Transparência do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro, sendo a Ouvidoria e Transparência Geral do Estado – OGE seu órgão central.

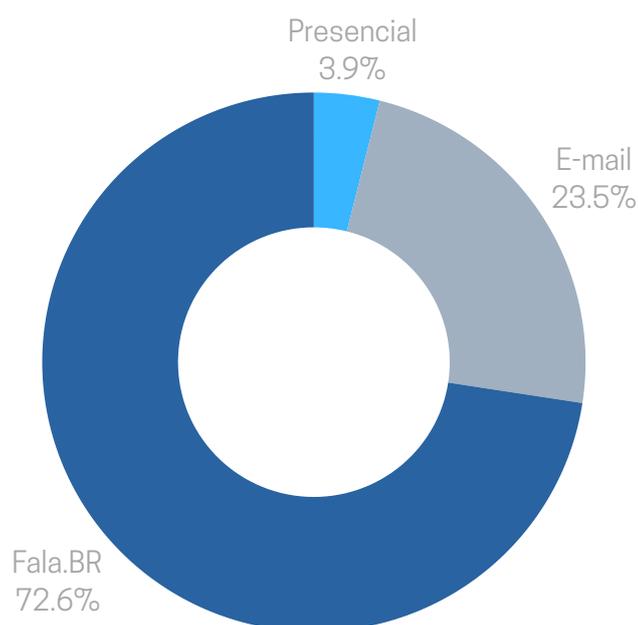
8.2. MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS

Como informado, esta Unidade de Ouvidoria realiza atendimento de forma presencial, via telefone, e-mail institucional e, também por meio dos sistemas oficiais Fala.BR (substituído pelo OuvERJ).

Foram 51 manifestações recebidas no total, sendo a distribuição por mês:



8.3. MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS POR ENTRADA



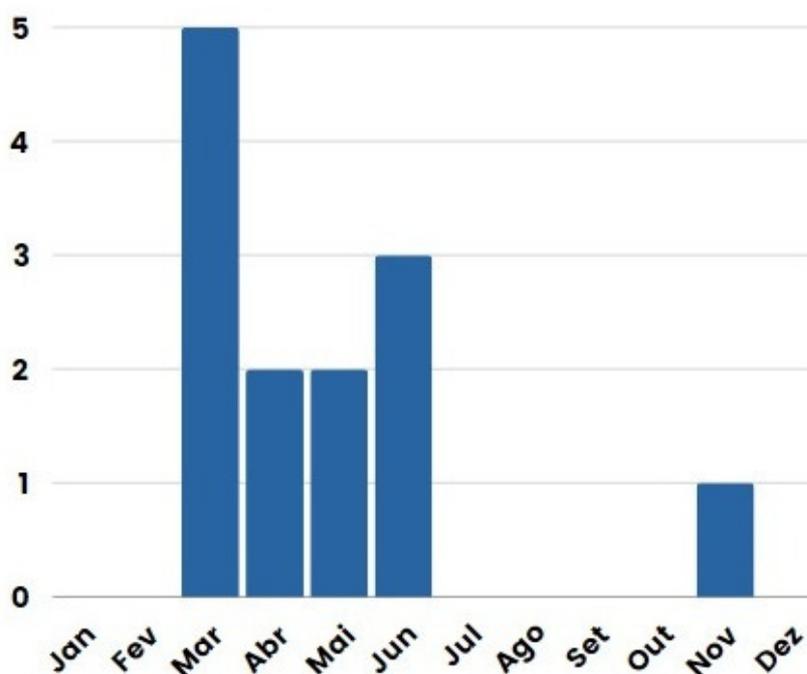
OBS: Durante o período de 2023, não houve registro de demandas recebidas por telefone ou pelo sistema OuvERJ.

8.4. DOS PEDIDOS DE ACESSO A INFORMAÇÃO

A Transparência Passiva se dá quando o órgão ou entidade é demandado pela sociedade a prestar informações que sejam de interesse geral ou coletivo, desde que não sejam resguardadas por sigilo. A obrigatoriedade de prestar as informações solicitadas está prevista na Lei Federal nº 12.527/2011, regulamentada no Rio de Janeiro pelo Decreto Estadual nº 46.475/2018.

O canal oficial para atender às demandas era o Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC.RJ), substituído em 05 de dezembro de 2023 pelo OuvERJ.

Foram 13 pedidos de acesso à informação recebidos no total, sendo a distribuição por mês:



8.5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA OUVIDORIA

A Ouvidoria é responsável por promover a mediação entre o usuário do serviço público e o órgão, atuando também na intermediação administrativa com os setores internos para a correta e ágil instrução das demandas apresentadas, com o objetivo de manter o cidadão ciente quanto ao andamento e resultado de sua manifestação. Além disso, a fim de promover o respeito à transparência e estimular a participação social nas atividades da Administração Pública, a Ouvidoria realizou diversas atividades para divulgar a sua atuação, promover o fortalecimento do setor no exercício do controle social além de aprimorar seus conhecimentos para assegurar um trabalho de qualidade. Dentre as quais, podemos destacar:

- divulgação no sítio eletrônico da Companhia de mais detalhes sobre a Ouvidoria; participação do Seminário: “A Ouvidoria Pública como Ferramenta de Participação Social” (ECG/TCE-RJ), em 16/03/2023;
- reunião junto à CIPA para tratar de assédio sexual e moral, em 18/04/2023;
- participação do evento “Ouvidoria Itinerante” na Praça Cardeal Arcoverde (Copacabana) no dia 25/04/2023 com representantes de outras 17 instituições;
- 1º Seminário das Empresas Estatais, realizado pela Secretaria de Estado da Casa Civil em 14/08/2023;
- “XI Encontro da Rede de Ouvidorias e Transparência do Estado do Rio de Janeiro” promovido pela CGE-RJ em 28/08/2023;
- reunião acerca do Sistema OuvERJ na Ouvidoria Geral do Estado, em 09/10/2023;
- treinamento sobre o sistema OuvERJ, por meio da Escola de Controle Interno – ESCI, em 20/10/2023;
- participação do “5º Encontro Estadual dos Ouvidores do Rio de Janeiro”, realizado pela Associação Brasileira de Ouvidores/ABO-RJ nos dias 24 e 25/10/2023.

78 Manifestações Atendidas

Todas as manifestações recebidas foram finalizadas, inclusive as que estavam em aberto do ano anterior.

139 Processos Eletrônicos

Tramitaram pela Caixa da Ouvidoria no SEI-RJ sobre os mais variados assuntos desde 13 de fevereiro de 2023. Todos a cargo da Titular do setor.

9. GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

A Gerência de Comunicação Social (GERCOM), subordinada à Diretoria da Presidência da Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (CENTRAL), desempenha um papel fundamental ao assessorar a presidência em questões relacionadas à comunicação social, promover a divulgação dos atos, ações e eventos relevantes da instituição, gerenciar tanto a comunicação interna quanto a institucional, e coordenar informações a serem divulgadas, além de outras responsabilidades dentro de sua esfera de atuação.

No ano de 2023, a GERCOM implementou ações estratégicas e políticas que contribuíram para fortalecer a imagem da Central Logística. O setor desempenhou um papel crucial na divulgação dos feitos, iniciativas e eventos da companhia. A gestão eficaz da comunicação interna e institucional solidificou a presença da empresa no cenário do transporte ferroviário.

Em colaboração com o setor de tecnologia da informação da Central Logística, a GERCOM revolucionou sua presença online. Um novo site intuitivo e responsivo foi desenvolvido, apresentando uma estrutura de conteúdo padronizada com matérias, fotos e textos.

Nas redes sociais, foram implementadas medidas estratégicas de marketing de conteúdo, incluindo a produção de séries envolventes, como histórias de mulheres que trabalham nos trilhos, o cotidiano da Central Logística, bastidores de reuniões e visitas, curiosidades sobre o bondinho e o bairro de Santa Teresa, e a reprodução de ações do mês em vídeos de um minuto.

O caso de sucesso da GERCOM em 2023 é um testemunho claro de inovação e esforço. A empresa não apenas fortaleceu sua presença no setor de transporte ferroviário, mas também consolidou sua identidade e missão. Os resultados alcançados refletem o comprometimento e dedicação de toda a equipe.

9.1. MÍDIAS SOCIAIS

Com a mudança de gestão na Gerência de Comunicação, foi possível desenvolver e criar mais de 100 matérias publicadas no site, além de compartilhar 451 stories e 137 reels no Instagram, resultando em um crescimento orgânico e constante de seguidores.

Durante o período de Fevereiro a Dezembro, conseguimos atrair novos seguidores para as contas do Instagram da Central e do Bonde. Em fevereiro, tínhamos 364 seguidores, e hoje contabilizamos 840. As publicações dos últimos 90 dias alcançaram mais de 15 mil contatos. No perfil do Bonde, passamos de 1.872 seguidores para 2.804, e as publicações nos últimos 90 dias atingiram mais de 29 mil contatos.

A Central Logística não passou despercebida pela mídia, sendo destacada em 29 veículos de imprensa de alcance nacional, incluindo sites, jornais, rádios e veículos especializados na área. Esse sucesso é resultado do esforço e dedicação da equipe, sob a liderança da nova gestora da GERCOM.



137 reels no Instagram



**451 stories
de compartilhamento**



**Mais de 100 matérias
publicadas no site da
companhia**

10. GESTÃO DE CONTRATOS

Em 2023, foram implementadas ações significativas com a criação da Assessoria de Gestão de Contratos (ASSCON). Entre elas, destaca-se a correção dos processos de contratação em andamento e o estabelecimento de uma padronização abrangente para estes e para os processos recém-iniciados sob sua supervisão.

Adicionalmente, iniciou-se uma rigorosa prestação de contas dos novos contratos, alinhada às diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa AGE-RJ n.º 44 de 2018.

Para fortalecer ainda mais esse compromisso com a transparência e eficiência, uma comissão foi designada para desenvolver uma metodologia de prestação de contas para todos os processos da CENTRAL, baseando-se nas práticas já estabelecidas e concluídas pela ASSCON. Essas iniciativas refletem nosso empenho em aprimorar continuamente nossos processos e garantir uma gestão de contratos mais eficaz e transparente.

Destaca-se dentre todos os contratos gerenciados pela ASSCON os diversos contratos essenciais para a manutenção e funcionamento do sistema de bondes de Santa Teresa. Durante o ano de 2023 esse número chegou a 22.

10.1. DESAFIOS E RISCOS

Ao longo do ano, enfrentamos desafios significativos na padronização e instrução dos contratos entregues à Assessoria de Gestão de Contratos (ASSCON). Os contratos em curso revelaram uma escassez alarmante de informações e documentação essencial para as contratações administrativas, aumentando os riscos de ambiguidades e dificuldades na execução. É crucial abordar essas lacunas proativamente, implementando medidas para melhorar a qualidade e completude dos documentos, visando mitigar riscos legais e financeiros ao longo do ano.

10.2. RELATÓRIOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Durante o exercício do ano de 2023, a Assessoria de Gestão de Contratos – ASSCON gerenciou um total de 61 processos administrativos de contratações, conforme detalhado na planilha do item 10.2.

Dentre estes, 20 já foram objeto de prestação de contas após o término das vigências contratuais, sendo as mesmas devidamente elaboradas e encaminhadas para apreciação do Diretor Presidente da CENTRAL. Recomendando-se ainda a posterior remessa das prestações de contas aos setores de Contabilidade e Patrimônio da CENTRAL, a fim de que realizem os controles contábeis e patrimoniais relativos aos direitos e obrigações decorrentes dos referidos contratos, em conformidade com as disposições da Lei Federal 4.320/64, especialmente em seus Artigos 87, 94, 95, 96 e 97.

Além disso, cabe informar que outros 11 processos de contratação encontram-se aptos para prestação de contas, seja por término da vigência ou entrega definitiva do objeto, estando estes em processo de preparação para a elaboração dos devidos relatórios de prestação de contas. Os demais processos estão com as vigências em curso.

Por fim, adotou-se o procedimento de disponibilizar esses relatórios aos órgãos de controle interno e externo, a fim de possibilitar auditorias e inspeções necessárias.

11. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

11.1. PRINCIPAIS INICIATIVAS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO POR CADEIA DE VALOR

- Recuperação dos dados dos arquivos da CENTRAL
- Aquisição de link dedicado com segurança para Sede e ativação do link da plataforma do Bonde
- Atualização de 20% do parque tecnológico da Central (equipamentos novos)
- Disponibilidade de acesso a VPN
- Estruturação do backup da CENTRAL com segurança
- Política de Segurança da Informação (senha de impressão, procedimentos para serviços de e-mails corporativo, bloqueio de uso de equipamentos na rede da CENTRAL sem autorização)
- Sistema de abertura de chamados (helpdesk) corporativo
- Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PEDTIC) – 2024–2027

11.2. DESAFIOS, FRAQUEZAS E RISCOS

DESAFIOS

- LIMITAÇÃO DE ORÇAMENTO DEVIDO AO REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL;
- CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS;

FRAQUEZAS

- DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DOS SISTEMAS INCIPIENTES;
- MAPEAMENTO DE PROCESSOS DAS ROTINAS DAS ÁREAS INCIPIENTES;
- SISTEMAS NÃO INTEGRADOS
- PROCESSO BUROCRÁTICO DE AQUISIÇÃO;
- FALTA DE SOFTWARE LICENCIADO E COMPLETO DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES
- CULTURA SOBRE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO AINDA NÃO DISSEMINADA COMPLETAMENTE.

RISCOS

- LIMITAÇÃO DE ORÇAMENTO DEVIDO AO REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL;
- CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS;
- POSSÍVEIS ATAQUES À SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO;
- RAPIDEZ DA OBSOLESCÊNCIA DE HARDWARE E SOFTWARE;
- RISCOS LEGAIS (LGPD).

12. SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DA QUALIDADE



Considerando a necessidade da implementação de ações relacionadas à sustentabilidade e à responsabilidade social, ambiental e de governança (ESG) no âmbito da CENTRAL, foi criado o Comitê Estratégico de Sustentabilidade por meio da Portaria nº 531 de 22 de junho de 2023.

Dentre as principais competências do Comitê, podemos destacar a de zelar pela incorporação das dimensões social, ambiental, climática e de governança na estratégia, no planejamento corporativo e nos regulamentos, procedimentos, processos e práticas da CENTRAL e de acompanhar a evolução do tema sustentabilidade, buscando identificar oportunidades e riscos, a fim de assessorar a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na incorporação do tema na estratégia e nas práticas da Companhia.

Além disso, também foi instituído o Grupo de Trabalho que será responsável por elaborar o Relatório de Sustentabilidade e implementar as ações definidas pelo Comitê Estratégico de Sustentabilidade, realizando ajustes nos regulamentos, procedimentos, processos e práticas de cunho social, ambiental e de governança da CENTRAL.

A atuação do Comitê é vital para garantir que a CENTRAL esteja comprometida com boas práticas sustentáveis e seja capaz de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento sustentável em seu setor de atuação.

13. LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS



Ao estabelecer regramento específico a ser observado quando do tratamento dos dados pessoais, a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais incluiu a necessidade de observância dos requisitos legais pelas pessoas jurídicas de direito público referidas no parágrafo único do art. 1º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), dentre as quais se encontra a Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística – CENTRAL.

Por tal razão, considerando a necessidade de a CENTRAL adequar suas atividades em conformidade com a Lei, foram instituídos o Comitê Estratégico de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais e o Grupo de Trabalho destinado à adequação da CENTRAL à LGPD, conforme Portaria CENTRAL nº 524 e 525, respectivamente, ambas de 30 de maio de 2023.

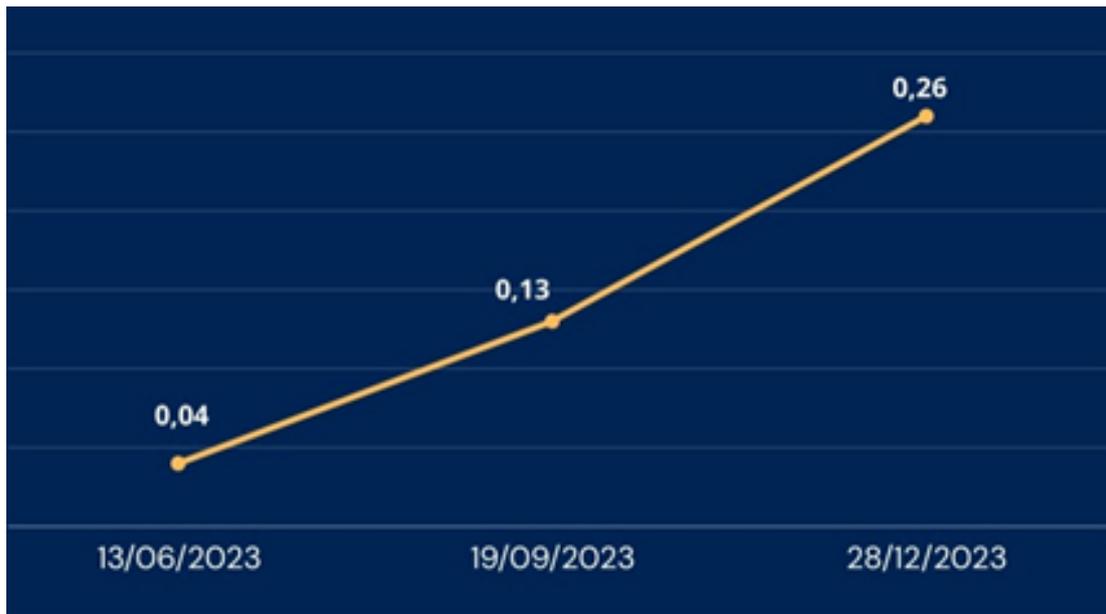
A CENTRAL iniciou suas atividades de implementação e adequação a partir da elaboração do Plano LGPD, iniciado em junho de 2023, validado pelo Comitê Estratégico de Privacidade e Proteção de Dados.

Foram realizadas três palestras de conscientização sobre o tema, sendo a primeira direcionada para a alta gestão da empresa e as seguintes para todos os setores da CENTRAL.

Em seguida, o Grupo de Trabalho realizou o mapeamento das áreas mais críticas e o trabalho de identificação dos dados pessoais tratados pela CENTRAL começou pela área de Gestão de Pessoas, que devido à natureza das suas atividades realiza o tratamento de um volume significativo de dados pessoais dos empregados e de seus familiares.

Para concluir a etapa de Estruturação do Programa, a fim de cumprir a determinação do art. 41 da Lei nº 13.709/2018, foi publicada em 20 de setembro de 2023, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, a Portaria CENTRAL SEI nº 565, de 19 de setembro de 2023 com a designação dos colaboradores Priscilla Barbosa Dantas e Fernando Kaczelnik como encarregados pelo tratamento de dados pessoais da Companhia.

Como instrumento de planejamento e controle, foi adotado o indicador “Índice de Adequação LGPD (iAdeqLGPD)” que permite acompanhar a evolução das medidas de adequação que vão sendo incorporadas às atividades da organização. O gráfico abaixo mostra a evolução no ano de 2023, considerando que os trabalhos foram realizados apenas ao longo do segundo semestre:



Para o ano de 2024, os esforços persistem na intensificação da pesquisa de identificação dos tratamentos de dados pessoais realizados dentro da Companhia, incluindo o mapeamento detalhado desses processos. Em paralelo, mantemos o trabalho contínuo de conscientização e orientação dos colaboradores, além de sanear dúvidas dos setores internos no exercício das atividades laborais.

14. ASSESSORIA TÉCNICA, GOVERNANÇA E COMPLIANCE

14.1. ESTRUTURA DA ASSESSORIA TÉCNICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Considerando os órgãos colegiados determinados por lei, a estrutura de governança corporativa no ano de 2023 está sendo composta pelos seguintes órgãos:



14.1.1 ÓRGÃOS DELIBERATIVOS

- **ASSEMBLEIA GERAL**

A Assembleia Geral é o órgão supremo da empresa, detentor de autoridade para deliberar sobre todos os assuntos relacionados ao seu propósito, incluindo a eleição ou destituição de membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, a aprovação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras, bem como a definição da remuneração da direção e dos conselheiros.

Tem em sua composição como acionistas o Governo do Estado do Rio de Janeiro sendo o acionista majoritário e a Companhia de Transportes Coletivos – CTC, em processo de liquidação, com participação minoritária.

Em 2023, foram realizadas duas Assembleias Gerais. Durante a análise das contas, além da presença do Presidente do Conselho Fiscal em conformidade com a legislação vigente, estiveram presentes o Diretor Financeiro, o chefe da auditoria e os membros da Assessoria Técnica Administrativa. Importante destacar que, após alguns anos, a CENTRAL aprovou as contas dos exercícios de 2021 e 2022, ficando totalmente em dia com essa obrigação.

• **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Composto por oito membros eleitos e destituídos pela assembleia de acionistas, o conselho de administração possui uma composição obrigatória e estatutária que inclui o representante dos colaboradores efetivos, o Diretor Presidente, um representante dos acionistas minoritários e um membro independente. Todos os membros do Conselho de Administração, tanto os quatro obrigatórios pelo estatuto social quanto os demais, devem ser aprovados pela Assembleia Geral, após análise prévia do Comitê de Elegibilidade. Este Conselho desempenha diversas responsabilidades cruciais, como apresentar aos acionistas a estratégia global e as prioridades estratégicas, estabelecer diretrizes gerais para os negócios, definir e modificar políticas, nomear e destituir membros da Diretoria e do Comitê de Auditoria Estatutária, aprovar o orçamento anual, autorizar contratos relevantes e contratos com partes relacionadas, decidir sobre investimentos significativos, entre outras funções descritas em nosso Estatuto Social.

No decorrer do ano de 2023, os membros se reuniram em um total de 16 ocasiões, demonstrando um compromisso firme e uma participação ativa nos assuntos da empresa. Importante destacar a importância e riqueza dos debates nas reuniões deste colegiado, trazendo conhecimento e agregando valor às atividades. Durante esses encontros, foram realizadas deliberações significativas e cruciais para o progresso e o desenvolvimento da companhia. Essas decisões abordaram uma variedade de questões estratégicas e operacionais, destacando o papel vital desempenhado pelo corpo diretivo na condução dos negócios da empresa.

• **CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal, composto por quatro membros efetivos e seus respectivos suplentes, opera de forma colegiada e individual. Esses membros são indicados pela Secretaria de Fazenda, Secretaria de Planejamento e Gestão, Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana, e pela Companhia de Transportes Coletivos do Estado do Rio de Janeiro – CTC "Em Liquidação" (Acionista Minoritário). A eleição ocorre durante a Assembleia Geral, e o mandato dos membros do Conselho Fiscal dura dois anos, podendo ser renovado por até duas vezes consecutivas.

• DIRETORIA EXECUTIVA

Composta por 4 membros, sendo o diretor-presidente eleito e destituído por meio de assembleia geral, e os demais eleitos e destituídos pelos membros do conselho de administração, a diretoria executiva tem um mandato unificado de dois anos, com a possibilidade de até três reconduções consecutivas. Sua principal responsabilidade é gerenciar os negócios da empresa e implementar as políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração periodicamente. Antes das reuniões, os membros da diretoria executiva analisam previamente os assuntos enviados pela assessoria técnica administrativa, garantindo uma deliberação justa e adequada.

Ao longo do ano de 2023, a diretoria executiva demonstrou um compromisso sólido ao se reunir em 16 ocasiões, participando ativamente das operações da empresa. Durante esses encontros, os diretores deliberaram sobre ações cruciais para o progresso da companhia. Um marco importante foi a renovação do acordo coletivo da empresa, que estava obsoleto há 20 anos, e que recebeu a aprovação dos membros do Conselho de Administração ao final do processo. Além disso, promoveram uma significativa alteração organizacional, visando a otimização de recursos e uma reestruturação alinhada à visão da companhia.

Essas ações, juntamente com outras iniciativas estratégicas, foram de suma importância para o ano de 2023.

14.1.2. COMITÊS ESTATUTÁRIOS

O Conselho de Administração conta com apoio dos seguintes comitês para aprofundamento de questões relevantes:

Comitê de Auditoria Estatutário art. 54 à 62

O órgão de suporte do Conselho de Administração é encarregado de auditar e fiscalizar diversos aspectos, incluindo a qualidade das demonstrações contábeis, a efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente, além de monitorar a qualidade dos resultados desses trabalhos. Também é responsável por garantir a conformidade dos negócios com normas legais, estatutárias e regulatórias, e por acompanhar os riscos operacionais, financeiros e institucionais.

Reuniões/23

24

Membros

Eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração. Será integrado por 3 membros

Principais Deliberações

1. Supervisão e avaliação das atividades dos auditores independentes;
2. Monitoramento da qualidade e a integridade de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela empresa;
3. Elaboração de relatório anual com informações sobre as atividades, resultados, conclusões e suas recomendações;
4. avaliação dos cálculos atuariais;
5. Participação da reunião do Conselho de Administração para aprovação em conjunto do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

Comitê de Elegibilidade art. 63/65

Visa auxiliar o acionista e o Conselho de Administração na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores, conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário.

Reuniões/23

4

Membros

Formado por 3 membros de outros comitês, especialmente do comitê de auditoria, além de funcionários ou conselheiros de administração, sem receber remuneração adicional.

Principais Deliberações

1. opinar, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de administradores e conselheiros fiscais, sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições; e
2. verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais.

14.1.3. COMITÊS E ÓRGÃOS DE APOIO À GOVERNANÇA

Colaboradores de diferentes áreas e níveis hierárquicos (incluindo a Alta Liderança) se organizam para a discussão de temas relevantes para o aprimoramento de práticas corporativas por meio das seguintes instâncias:

• **COMITÊ DE ÉTICA E COMPLIANCE**

Por meio da Portaria nº 280 da CENTRAL, de 19 de outubro de 2021, foi instituído o Comitê mencionado, composto por três membros titulares e três membros suplentes, com o propósito de fornecer assessoramento técnico e profissional para abordar questões éticas cotidianas dentro da instituição. O Comitê, alinhado ao código de conduta de ética e integridade da companhia, presta consultoria à alta administração e seus colaboradores, promovendo medidas educativas sobre a necessidade e importância do comportamento ético, assim como as implicações da atitude antiética.

Durante o exercício de 2023, os membros do Comitê se reuniram quatro vezes, desenvolvendo as seguintes ações:

- 1.Elaboração de cartilha para os novos colaboradores e materiais de divulgação do Código de Conduta e Ética da CENTRAL;
- 2.Elaboração da Política de Enfrentamento e Prevenção ao Assédio e do Protocolo para Apuração de Casos de Assédio;
- 3.Realização de treinamentos para os membros da Comissão de Apuração de Casos de Assédio da CENTRAL;
- 4.Revisão do Código de Conduta da CENTRAL;

• **COMITÊ DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

Em decorrência da Portaria nº 342, emitida em 24 de março de 2022, e ratificada pela 208ª reunião do Conselho de Administração, foi estabelecido e implantado o Comitê de Segurança da Informação na empresa. Este Comitê tem como metas: fomentar uma cultura de Segurança da Informação, elaborar normas internas e procedimentos relacionados à mesma, recomendar recursos necessários para suas ações, coordenar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais, se adotada pela empresa, conduzir e monitorar estudos sobre novas tecnologias e seus possíveis impactos na área, supervisionar investigações e avaliações de danos decorrentes de violações de segurança da informação, e fornecer apoio à gestão da Política de Segurança da Informação.

No ano de 2023, a composição dos membros foi alterada e aprovada pelo Conselho de Administração através da 225ª ata de reunião, com a manifestação do diretor presidente conforme a Portaria nº 505, datada de 30 de março de 2023.

Também em 2023, com a aprovação dos membros do Conselho de Administração, foram implementadas as seguintes ações dentro da companhia pelo Comitê de Segurança da Informação:

- 1.Elaboração de procedimento para uso do e-mail institucional;
- 2.Regulamentação do uso de dispositivos pessoais – BYOD na Companhia;
- 3.Elaboração de regras e procedimentos para concessão e compartilhamento de rede;
- 4.Implementação de câmeras para Segurança Física e do Ambiente;
- 5.Implementação de Senhas para Impressão;

• **COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCO E CONTROLE**

O comitê em questão foi estabelecido na empresa através da Portaria nº 421 da CENTRAL, datada de 21 de setembro de 2021, com o propósito de monitorar e avaliar a eficácia do modelo de governança corporativa adotado pela organização, além de garantir a implementação das normas e regulamentos exigidos por lei.

Em 2023, ocorreram alterações na composição dos membros do comitê de governança, e em setembro do mesmo ano, houve uma modificação no nome e na composição, incluindo os diretores executivos, o titular da Assessoria Técnica Administrativa e o titular da Assessoria de Gestão de Riscos e Compliance.

Durante o ano de 2023, o comitê realizou diversas ações, incluindo:

- 1.Elaboração do Calendário Anual de Entrega de Informações ao CONADM;
- 2.Elaboração da Política de Avaliação dos Diretores Executivos;
- 3.Elaboração da sistemática de monitoramento da atualização das informações obrigatórias no site;
- 4.Implementação Boletim Interno mensal para divulgar os principais atos administrativos.

14.1.4. UNIDADES INTERNAS DE GOVERNANÇA (COMISSÕES)

• COMISSÃO PERMANENTE DE PROCEDIMENTOS CORRECIONAIS

A Comissão Permanente de Procedimentos Correccionais – COMISPAC, da CENTRAL – Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística, foi instituída através da Portaria SEI nº327/2022, em 03 de fevereiro de 2022, com a finalidade coordenar a tramitação, realização e conclusão dos trabalhos das Comissões de Sindicâncias Punitivas, Processo Administrativo Disciplinar, Processo Administrativo Sancionador, Tomada de Contas, entre outros procedimentos de responsabilização, no âmbito da CENTRAL.

A COMISPAC é composta por um Presidente, um Secretário e por, no mínimo, 09 (nove) e no máximo 12 (doze) membros, sendo que, a exceção do Presidente e do Secretário, deverá ser formada por empregados públicos da CENTRAL ou servidores/empregados públicos estáveis com vínculo efetivo com Estado de Rio de Janeiro requisitados pela CENTRAL.

As atividades de autuação, instrução e processamento dos procedimentos serão distribuídas para comissões específicas compostas por três membros indicados pelo presidente da COMISPAC, sendo um deles designado presidente e outro como secretário. Acolhidas a indicação, o Diretor-Presidente publicará a Portaria instaurando o procedimento cabível e designando a respectiva comissão disciplinar, restituindo o processo, em seguida, ao Presidente da CPPC.

• COMISSÃO PERMANENTE DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Em 15 de julho de 2021 foi publicado o Decreto Estadual nº 47.686 que, dentre outros assuntos, (i) instituiu a política de capacitação de pessoas da Administração Pública Estadual Direta e Indireta e (ii) estabeleceu diretrizes de capacitação com vistas à valorização e desenvolvimento do servidor, à melhoria de seu desempenho profissional e da qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão. Por tal razão, o Diretor-Presidente da CENTRAL, no início do exercício do seu mandato na Companhia verificou a necessidade de se investir em capacitação e treinamento dos colaboradores. Assim, por meio da Portaria CENTRAL SEI nº 502, de 29 de março de 2023, publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 31 de março de 2023, foi instituída a Comissão Permanente de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal da CENTRAL.



OBJETIVOS DA COMISSÃO

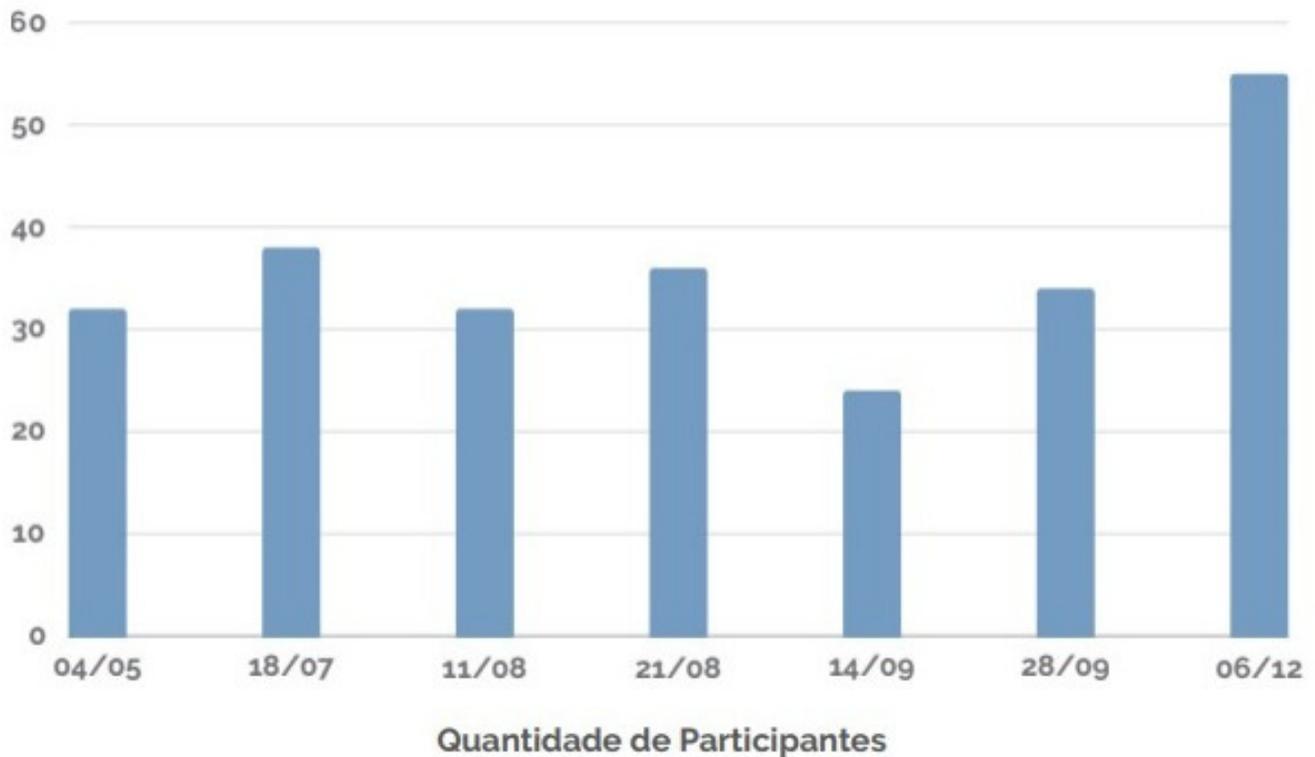
- Levar conhecimento aos colaboradores;
- Auxiliar no desenvolvimento profissional e pessoal;
- Divulgar cursos específicos para cada área;
- Promover a valorização dos servidores da CENTRAL;
- Realizar um planejamento anual para mensurar as necessidades de capacitação;
- Estruturar as ações de formação, dar publicidade ao processo de capacitação e permitir a gestão das ações de desenvolvimento dos colaboradores

ATIVIDADES REALIZADAS

Foram realizados 7 (sete) eventos coordenados pela Comissão de Capacitação:

- Em 04/05 – Palestra “Planejamento das Contratações e Fase Preparatória”;
- Em 18/07 – Apresentação do Programa de Adequação à LGPD (Gestores); Em 11/08 – Apresentação do Programa de Adequação à LGPD (Colaboradores);
- Em 21/08 – Apresentação do Programa de Adequação à LGPD (Colaboradores);
- Em 14/09 – Palestra “Movimentação de Bens Móveis e Inventário Anual de Bens Móveis”;
- Em 28/09 – Treinamento “Gestão de Documentos” (APERJ);
- Em 06/12 – Palestra “Segurança da Informação Corporativa”.

OBS: A comissão também atuou auxiliando a SUPGEP na cobrança do certificado de conclusão do curso “Ambiente-se Servidor: Noções de Administração Pública” pelos novos colaboradores, conforme determinado no Decreto Estadual nº 47.686/2021. Foram enviados 57 certificados*.



CAPACITAÇÃO DOS NOVOS MOTORNEIROS DO BONDE DE SANTA TERESA (Organizado em 4 fases)

Com o objetivo de suprir a carência de profissionais atuantes na operação dos Bondes de Santa Teresa (motorneiros e auxiliares), foi contratada empresa especializada para disponibilização de motorneiros, auxiliares e supervisores para preenchimento integral de postos de trabalho. Para possibilitar o início das atividades, foi elaborado – em conjunto com os setores técnicos – um Plano de Capacitação específico, organizado em 4 fases, contemplando diferentes áreas de conhecimento.

1ª fase:

- Temas de Segurança do Trabalho

Data: 31/10 e 1º/11

Duração: 16 horas

Responsável: Carlos Pinto (GERMST)

Participantes: 22

- Visita à Oficina dos Bondes e Palestra com Associação de Moradores

Data: 06/11

Duração: 6 horas

Responsáveis: Marcos Celestino (GEROPT e Paulo Saad (Presidente da AMAST)

Participantes: 22

2ª fase:

- Treinamento Comportamental

Data: 7 a 10 e 13/11

Duração: 20 horas

Responsáveis

: Júlia Trotte e Alba Salles (GERMST)

Participantes: 23

3ª fase:

- Treinamento Operacional do Sistema dos Bondes

Data: 14, 16, 17, 21 e 22/11

Duração: 30 horas

Responsável:

Gerência de Operação de Transportes (GEROPT)

Participantes: 22

4ª fase:

- Treinamento Prático do Sistema dos Bondes
Data: a partir do dia 14/11 para os auxiliares
a partir do dia 23/11 para os condutores
Duração: a definir (de acordo com o desempenho)
Responsável:
Gerência de Operação de Transportes (GEROPT)
Participantes: 22

→ Apenas os condutores precisaram passar pela 3ª fase, razão pela qual os auxiliares iniciaram a parte prática logo após a finalização da 2ª fase.



DESTAQUES DE 2023

- CURSOS REALIZADOS

12 eventos de capacitação

- QUE REPRESENTOU CUSTO DE **R\$ 1.166,02**

- TOTAL DA HORAS DE CURSO

57 horas

- CUSTO COM PALESTRANTES

R\$ 0 reais

- QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

362 participantes

14.2. ESTRUTURA DE CONTROLE INTERNO DA CENTRAL

Na CENTRAL, o controle ocorre com a gestão das áreas que compõem o sistema de linhas de defesa, que são as estruturas que conduzem o Compliance no ambiente interno estabelecendo melhor controle da Governança Corporativa.

O modelo de Três Linhas de Defesa do IIA – The Institute of Internal Auditors é uma forma simples e eficaz de melhorar a comunicação do gerenciamento de riscos e controle, por meio do esclarecimento dos papéis e responsabilidades essenciais.

As áreas técnicas, constituídas pelas diretorias, suas superintendências e gerências constituem-se na primeira linha de defesa, monitorando as atividades e estabelecendo os controles internos.

O Modelo das Três Linhas Aplicadas na CENTRAL



LEGENDA: ↑ Prestação de Contas, reporte ↓ Delegar, orientar, recursos, supervisão ↔ Alinhamento, comunicação, coordenação, colaboração

A Assessoria de Governança, Riscos e Compliance – ASSGER encarrega-se da segunda linha de defesa, ao lado do Comitê de Ética e Compliance, Comissão Permanente de Atividades Correcionais – COMISPAC, Ouvidoria, Comitê de Segurança da Informação e de demais Comitês e Comissões criados para apoio à Governança da Companhia.

A terceira linha de defesa está sob a responsabilidade da Auditoria Interna e por força de lei, do Comitê de Auditoria Estatutária e, ainda que fora do ambiente interno, há a auditoria independente. Com essas instâncias, a Companhia mantém sua autorregulação e responde as demandas dos controles externos.

As atividades da área de Compliance e Integridade estão organizadas em três pilares: medidas de prevenção, de monitoramento/detecção e de correção. Abaixo as descrições destes três pilares:

PREVENÇÃO

são medidas que visam identificar, avaliar e mitigar o risco de ocorrência de desvios.

DETECÇÃO MONITORAMENTO

contempla mecanismos capazes de identificar e interromper eventual desvio que porventura não tenha sido evitado pelas ações de prevenção.

CORREÇÃO

estabelece a responsabilização e a penalidade aplicável a cada caso de desvio comprovado, bem como possibilitar o aperfeiçoamento das fragilidades que originaram o respectivo desvio e a recuperação de eventuais prejuízos.

14.2.1. METAS DOS DIRETORES

Atendendo a obrigação legal, pela primeira vez na CENTRAL, foi elaborada, apresentada e aprovada a Política de Avaliação Anual dos Diretores Executivos. Elaborada em conjunto com a Diretoria de Planejamento as metas dos Diretores para o exercício de 2024 foram definidas conforme tabela abaixo

Metas 2024:	Grau de Alcance das Metas:
Meta 1 – Ter iniciado mais de 50% das ações previstas no Plano de Negócios da CENTRAL.	() abaixo do esperado (abaixo de 29,99%) - 0 pontos () dentro do esperado (30% a 49,99%) – 2 pontos () acima do esperado (acima de 50%) – 3 pontos
Meta 2 - Entregar ou apresentar a totalidade das informações/ documentos, sob responsabilidade da Diretoria dentro do prazo indicado no Calendário Anual de Entrega a CONADM.	() até 49,99% das entregas no prazo – 0 pontos () entre 50% a 99,99% - 2 pontos () entregou totalidade das informações dentro do prazo – 3 pontos
Meta 3 - Manter os Indicadores Corporativos de Governança, Integridade e Segurança da Informação na trajetória ascendente no período de gestão. Entende-se como trajetória ascendente o resultado superior a média das avaliações anteriores.	() nenhum indicador apresentou crescimento – 0 pontos () pelo menos um dos indicadores apresentou crescimento – 1 ponto () todos os indicadores apresentaram crescimento – 3 pontos

Resultado: () até 04 pontos - insatisfatório () a partir de 05 pontos - satisfatório

14.2.2. ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS CORPORATIVAS E NORMAS DIVERSAS

As políticas, normas e procedimentos são fundamentais para aumentar a produtividade e segurança na condução das unidades de negócios, pois estes elementos determinam como devem ser realizadas certas atividades, quais as práticas a seguir e a evitar, os responsáveis por cada tarefa que será elaborada, além de informar o que se espera de cada colaborador.

As políticas corporativas têm o intuito de determinar o que se pode ou não fazer dentro da organização, é a materialização da descrição postura adequada que se espera dos colaboradores. No ano de 2023, as seguintes Políticas Corporativas foram elaboradas pela ASSGER:

- A) REGIMENTO INTERNO DA DIRETORIA EXECUTIVA – DIREXE
- B) POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DE PORTA-VOZES
- C) POLÍTICA DE TRANSFERÊNCIA DE BENS IMÓVEIS A TERCEIROS.
- D) POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

E) POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS DIRETORES

F) POLÍTICA DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

14.2.3. IMPLEMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PADRÕES

Os Procedimentos Padrões são documentos que definem como uma determinada tarefa ou atividade deve ser realizada dentro de uma empresa. Eles são importantes porque ajudam a garantir a consistência na realização das atividades, evitando erros e aumentando a eficiência.

Além disso, os procedimentos padrões são essenciais para garantir a qualidade dos serviços executados e para atender às regulamentações e normas legais aplicáveis. Eles também facilitam o treinamento de novos colaboradores, uma vez que fornecem instruções claras e precisas sobre como as tarefas devem ser realizadas.

Abaixo, a relação dos Procedimentos Padrões elaboradas pela ASSGER no exercício de 2023:

PROCEDIMENTO PADRÃO	OBJETIVO
Procedimento Padrão para Emissão de Declaração de Idoneidade Moral de Colaborador (versão 2.0)	Definir as rotinas e os procedimentos básicos a serem adotadas para emissão da Declaração de Idoneidade para colaboradores.
Procedimento Padrão para Emissão de Declaração de Idoneidade de Colaborador	Definir as rotinas e os procedimentos básicos a serem adotadas para emissão da Declaração de Idoneidade para colaboradores.
Procedimento Padrão para Concessão de Acesso às Pastas de Rede no Âmbito da CENTRAL	Definir as diretrizes, critérios e normas de utilização do serviço de compartilhamento de arquivos e procedimento de concessão de acesso às pastas da rede no âmbito da CENTRAL, para garantir a Segurança da Informação e o atendimento às legislações, normas e boas práticas recomendadas.
Procedimento Padrão para Utilização de Dispositivos Pessoais - BYOD na CENTRAL	Estabelecer padrões na utilização de dispositivos computacionais particulares (BYOD), no ambiente corporativo da CENTRAL, para garantir a Segurança da Informação e o atendimento às legislações, normas e boas práticas recomendadas.

Procedimento Padrão para Serviços de E-mail Corporativo	Estabelecer regras e procedimentos para utilização segura dos serviços de e-mail corporativo fornecidos pela CENTRAL.
Procedimentos para Concessão de Telefone Móvel e/ou Chip Institucional na CENTRAL (versão 3.0)	Estabelecer regras e procedimentos para concessão de telefone móvel e chip institucional no âmbito da CENTRAL.
Procedimento Padrão de Contratação Direta ou por Inexigibilidade (Versão 2.0)	Definir as rotinas e os procedimentos básicos a serem adotados quanto à estruturação, organização dos processos de aquisição/contratação de bens e serviços por contratação direta ou por inexigibilidade de licitação.
Procedimento Padrão para Contratação por Ata de Registro de Preço	Definir as rotinas e os procedimentos básicos a serem adotados quanto à estruturação, organização dos processos de aquisição/contratação de bens e serviços através da adesão a Ata de Registro de Preços da CENTRAL.
Procedimento Padrão de Contratação por Pregão Eletrônico e Licitação	Definir as rotinas, os procedimentos e os controles básicos a serem adotados quanto à estruturação, organização dos processos de aquisição/contratação de bens e serviços por licitação ou Pregão Eletrônico.
Procedimento Padrão para Concessão de Adiantamento	Padronizar o fluxo processual e implementar controles na concessão de adiantamento do fundo rotativo.
Procedimento Padrão para pagamento de Despesas	Definir as rotinas e os procedimentos básicos a serem adotados quanto à estruturação e organização dos processos de pagamento de despesas na CENTRAL.
Procedimento Padrão para Prestação de Contas de Adiantamento	Definir as rotinas e os procedimentos básicos a serem adotados quanto à prestação de contas de adiantamento da CENTRAL.
Procedimento Padrão para Desligamento de Colaboradores	Definir as rotinas e os procedimentos básicos (retirada do usuário dos sistemas corporativos, devolução de equipamentos, conferência de dívidas com a Companhia etc.) a serem adotados no desligamento de colaboradores na Companhia.

Procedimento Padrão de Tomada de Contas	Estabelecer os procedimentos para apurar responsabilidade e obter o ressarcimento por ocorrência de dano à administração pública, com apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis.
Procedimento Padrão para Apuração de Denúncias Recebidas pela Ouvidoria	Definir as rotinas e os procedimentos básicos a serem adotados para apuração de denúncias recebidas através da Ouvidoria na CENTRAL.
Procedimento Padrão para Processo Administrativo de Responsabilização – PAR	Estabelecer procedimentos para apuração de responsabilidade administrativa e civil de Pessoas Jurídicas pela prática de atos lesivos contra a CENTRAL.
Procedimento Padrão para Atualização do Site da CENTRAL	Descrever as rotinas e os procedimentos que devem ser adotados para atualização permanente do site da Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística – CENTRAL.
Procedimento para Desfazimento ou Baixa de Bem Patrimonial de Pequeno Porte	Definir as rotinas e os procedimentos básicos a serem adotados para desfazimento de bens móveis da CENTRAL e a organização de seus processos.
Procedimento Padrão para Movimentação de Bens Móveis	Descrever as rotinas e os procedimentos que devem ser adotados para movimentação de bens móveis – mobiliário, entre as unidades da CENTRAL.

15. ATIVIDADES REALIZADAS E EM ANDAMENTO

15.1. REALIZADAS EM 2023

15.1.1. DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA - PRESI

- Procedimento Padrão para Emissão de Declaração de Idoneidade Moral de Colaborador
- Procedimento Padrão para Emissão de Declaração de Idoneidade de Colaborador
- Procedimento Padrão para Concessão de Acesso às Pastas de Rede no Âmbito da CENTRAL
- Procedimento Padrão para Utilização de Dispositivos Pessoais – BYOD na CENTRAL
- Procedimento Padrão para Serviços de E-mail Corporativo
- Procedimentos para Concessão de Telefone Móvel e/ou Chip Institucional na CENTRAL (versão 3.0)
- Procedimento Padrão de Contratação Direta ou por Inexigibilidade (Versão 2.0)
- Procedimento Padrão para Contratação por Ata de Registro de Preço
- Procedimento Padrão de Contratação por Pregão Eletrônico e Licitação
- Procedimento Padrão para Concessão de Adiantamento
- Procedimento Padrão para pagamento de Despesas
- Procedimento Padrão para Prestação de Contas de Adiantamento
- Procedimento Padrão para Desligamento de Colaboradores
- Procedimento Padrão de Tomada de Contas
- Procedimento Padrão para Apuração de Denúncias Recebidas pela Ouvidoria
- Procedimento Padrão para Processo Administrativo de Responsabilização – PAR
- Procedimento Padrão para Atualização do Site da CENTRAL
- Procedimento para Desfazimento ou Baixa de Bem Patrimonial de Pequeno Porte
- Procedimento Padrão para Movimentação de Bens Móveis
- Regimento Interno da Diretoria Executiva
- Instituição da Política de Divulgação de Informações e de Porta-Vozes
- Instituição da Política de Transferência de Bens Imóveis a Terceiros
- Instituição da Política de Capacitação e Desenvolvimento De Pessoal
- Instituição da Política de Avaliação de Desempenho Dos Diretores
- Instituição da Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral E Sexual
- Atualização da Política de Capacitação Anual dos Diretores E Conselheiros
- Relatório de Ouvidoria
- Relatório da Comissão Permanente de Capacitação e Desenvolvimento Pessoal
- CENTRAL em 1 minuto
- Campanha de Vacinação na Plataforma do Bonde

15.1.2. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - DIRAF

- Elaboração do PEDTIC – Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2024 - 2027;
- Atualização e Assinatura do Acordo Coletivo 2022 a 2024;
- Participação no Comitê Estratégico de Sustentabilidade e do Grupo de Trabalho para implementação de ações ESG – Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança) na CENTRAL, que visa promover a integração das dimensões social, ambiental e de governança (ESG) nas políticas, processos, práticas e procedimentos no âmbito da CENTRAL;
- Participação na Comissão Permanente de Atividades Correccionais, que atua em processos de sindicância, tomada de contas, processos administrativos correccionais, processo administrativo sancionador e etc.;
- Mapeamento dos bens móveis de grande porte, sob a posse da Concessionária;
- Levantamento dos imóveis sob a responsabilidade da CENTRAL Logística junto aos Municípios do ERJ;
- Elaboração do PDVI – Programa de Desligamento Voluntário Incentivado;
- Revisão do cadastro de usuários dos seguintes Benefícios Sociais: Vale Transporte, Plano de Saúde e Vales Refeição/Alimentação;
- Revisão do Regulamento Operacional do Bonde– ROB – 2024, que visa assegurar eficiência das operações e fomentar um ambiente de trabalho seguro;
- Levantamento (estudo volumétrico) de todo acervo documental da Central Logística nas localidades de Nossa Senhora de Copacabana, Santa Teresa, Deodoro e Triagem, visando a contratação de serviços de higienização, desinfestação, digitalização e guarda em ambiente apropriado e Sistema próprio (GED – Gestão Eletrônica de Documentos);
- Revisão do Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC em estrita obediência a Lei nº 13.303 de 2016;
- Registro dos atos e fatos administrativos no Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil utilizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro – SIAFE – Rio e outros afins, como: SPED Contábil / DCTF / IBGE e etc.;
- Elaboração das Demonstrações Contábeis e Anexos, mensal e anual, e apuração do Resultado Trimestral da CENTRAL;
- Elaboração da Prestação de Contas Anual de Gestão, em consonância com a deliberação nº 278, de 24/08/2017, do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE/RJ;
- Desenvolvimento de atividades relacionadas às aquisições em geral da Companhia, em estrita obediência às Normas em vigor (RILC, Lei 13.303/2016 e Decretos Estaduais), bem como promove a guarda e controle do Almoxarifado da Companhia;
- Participação na Revisão do Plano de Contingência para Ocorrências da CENTRAL, constituído por ações determinadas relacionadas com o sistema a recuperar em caso de falha.
- Coordenação e participação no Grupo de Trabalho que trata das pendências apontadas, pela Auditoria Externa – RAAC, no âmbito da Central Logística, visando saneá-las.

15.1.3. DIRETORIA DE ENGENHARIA E OPERAÇÃO - DIREO

- Acompanhamento da operação ferroviária, em observância ao Acordo de Cooperação Técnica firmado com a AGETRANSP;
- Apoio técnico à manutenção corretiva e preventiva dos bondes;
- Aquisição de EPI para todos os empregados que necessitam de proteção individual em função das atividades realizadas;
- Atividades Inspeções na malha ferroviária;
- Contratação de novo sistema digital para melhoria do sistema de comunicação, por rádio, dos bondes;
- Contratação do serviço de instalação de redes de proteção no prédio principal do Complexo Barão de Mauá;
- Elaboração de estudo técnico para aquisição de DMUs (Diesel Motor Units) para atender aos Ramais de Vila Inhomirim e Guapimirim;
- Elaboração de estudo técnico para implantação de trem movido à cremalheira, entre Vila Inhomirim e Petrópolis;
- Elaboração de Estudo Técnico Preliminar e Estudo de Viabilidade Econômica do trecho Santa Cruz/ Itaguaí e do Projeto de Residências Multifamiliares;
- Elaboração de Estudo Técnico Preliminar e Estudo de Viabilidade Econômica do trecho Itaguaí/ Mangaratiba, incluindo o trem dos Mares da Costa Verde;
- Elaboração de Termo de Referência para contratação da adequação da via permanente, estações e plataformas dos ramais Saracuruna/ Guapimirim e Saracuruna/ Vila Inhomirim;
- Elaboração de Termo de Referência para contratação da duplicação do circuito de transmissão entre as Subestações de Benfica e Gramacho;
- Elaboração de Termo de Referência para contratação da eletrificação dos Ramais de Vila Inhomirim e Guapimirim;
- Elaboração de Termo de Referência para contratação das obras de duplicação entre Gramacho e Saracuruna;
- Elaboração de Termo de Referência para contratação das obras de reforma e adequação da via permanente e das estações dos ramais Vila Inhomirim e Guapimirim;
- Elaboração de Termo de Referência para contratação de empresa para fornecimento de serviços e materiais para a manutenção dos bondes de Santa Teresa;
- Elaboração de Termo de Referência para implantação da Subestação blindada para o Sistema de Bondes de Santa Teresa;
- Elaboração de Termo de Referência para implantação de Sistema de Monitoramento por câmeras na malha ferroviária operada pela SuperVia;
- Formação de Motorneiros e Agentes de Estação para o Sistema de Bondes;
- Implantação de Sistema GPS para melhoria do controle operacional dos bondes;
- Manutenção predial no Edifício-Sede e no Sistema de Bondes, compreendendo pinturas, reformas, adequação de ambientes e solução de problemas hidrossanitários e elétricos e,
- Vistoria em TUEs acidentados.

15.1.4. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - DIRPLA

- Revisão e encerramento do Plano de Negócios da CENTRAL 2020/2023;
- Elaboração do Plano de Negócios da CENTRAL 2024/2027;
- Elaboração do Planejamento Estratégico da CENTRAL – PEC 2024/2027;
- Elaboração do Plano Plurianual – PPA 2024/2027;
- Elaboração do Plano de Investimento do Poder Executivo do Estado do RJ – PIERJ 2024;
- Elaboração de Propostas para utilização de recursos do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM);
- Início dos estudos para a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade no Sistema de Bondes de Santa Teresa – ISO 9001;
- Elaboração da Proposta de criação do Comitê de Sustentabilidade da CENTRAL que obteve o selo de "Carbono Neutro" referente ao Sistema de Bondes de Santa Teresa.

15.2. ATIVIDADES EM ANDAMENTO

- Finalização do levantamento das informações e mapeamento dos bens móveis de grande porte sob a posse da Concessionária, visando o maior controle dos dados e do registro da SUPAT;
- Finalização das fichas de vistoria dos bens de grande porte, de modo a concluir o cadastro de todos os itens encontrados pela equipe de fiscalização;
- Reuniões com o IPHAN, visando à avaliação e a acomodação do acervo histórico sob a guarda da CENTRAL, para garantir o correto armazenamento e manutenção dos bens;
- Comunicação com diversas prefeituras do Rio para a obtenção de documentos e informações sobre a faixa de domínio para estabelecer uma medida padronizada dessa área em toda a extensão da linha férrea;
- Realização de inventário e separação de bens para baixa patrimonial;
- Saneamento do processo administrativo do leilão dos 30 carros em parceria com a SuperVia;
- Início de estudos para a desocupação dos bens de grande porte estacionados em Barão de Mauá, em atendimento à decisão judicial e ao Acordo de Cooperação Técnica nesse sentido, e a sua correta destinação;
- Fiscalização dos 30 (trinta) trens leiloados pela SuperVia e sua correta retirada dos depósitos pelo arrematante, de modo a garantir a lisura dos procedimentos;
- Elaboração de plano de trabalho e início das vistorias em campo de todos os imóveis sob a responsabilidade da CENTRAL, a começar por Caxias/Niterói/Mesquita, para sanar a necessidade de conhecimento fático e atualizado da situação dos bens;
- Levantamento dos Termos de Permissão de Uso (TPU) firmados com a CENTRAL, e sua situação atualizada, bem como a correção dos valores devidos;
- Estudo para contratação de empresa especializada no fornecimento de software de fiscalização através de imagens via satélite;
- Solicitação de informações ao 9º RGI para estudar a viabilidade de transferência de propriedade para a CENTRAL e o desmembramento da matrícula única objetivando o aproveitamento comercial dos imóveis sob a responsabilidade da CENTRAL;

- Atendimento do TERMO DE SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS TSID 02.035.2022, enviado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE/RJ;
- Reuniões com o Liquidante da FLUMITRENS para a coleta de maiores informações sobre a transferência do patrimônio à CENTRAL;
- Apresentação da palestra “Movimentação de Bens Móveis e Inventário Anual de Bens Móveis” para todos os colaboradores da CENTRAL; e
- Elaboração e aprovação do Procedimento Padrão de Movimentação de Bens Móveis e do competente fluxograma;
- Comunicação ao IPHAN e INEPAC para o fornecimento de informações quanto aos bens eventualmente tombados que estejam acondicionados na Estação Barão de Mauá; e
- Levantamento das informações sobre a transferência do patrimônio da FLUMITRENS para a CENTRAL, registradas na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA.
- Acompanhamento das obras de reestruturação dos ramais Paula Mattos e Silvestre, do Sistema de Bondes;
- Apoio à Secretaria de Infraestrutura e Cidades na recuperação do Sistema do Teleférico, no morro do Alemão;
- Elaboração de Termo de Referência para duplicação do ramal Saracuruna/Gramacho;
- Elaboração de Termo de Referência para implementar melhorias na via permanente e estações, para ampliação do transporte ferroviário até Guapimirim e, até Vila Inhomirim;
- Elaboração dos projetos para implantação dos trechos Santa Cruz–Itaguai–Mangaratiba;
- Estudo de viabilidade para reconstrução da Primeira Ferrovia do Brasil, no trecho compreendido entre Vila Inhomirim e Petrópolis;
- Negociações para obtenção de receitas acessórias com as lojas situadas na Estação Carioca dos bondes;
- Projetos básico e executivo para contratação das obras na Oficina dos Bondes, em fase de aprovação e,
- Recuperação da frota dos Bondes.

16. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Conforme a estrutura acionária da companhia em 31 de dezembro de 2023, o Estado do Rio de Janeiro, representado pelo Governo Estadual, detém a totalidade das ações ordinárias, alcançando uma participação acionária majoritária de 99,99%. Em paralelo, a Companhia de Transportes Coletivos do Estado do Rio de Janeiro – CTC possui uma participação acionária residual de 0,01%.

É relevante salientar que ambos os acionistas são entidades jurídicas de direito público e órgãos da administração pública. Esta composição está em total consonância com o que está estabelecido no artigo 6º, parágrafo único do estatuto social da empresa, o qual estipula que a composição acionária da companhia deve ser exclusivamente composta por entidades jurídicas de direito público e órgãos da administração pública.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA Posição Acionária em 21/12/2023 CNPJ 04.585.463/0001-13

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES (Em Un.)	VALOR DE PARTICIPAÇÃO (Em R\$)	PARTICIPAÇÃO (Em %)	VALOR POR AÇÕES (Em R\$)
Estado do Rio de Janeiro	72.884.768.867	996.251.923,98	99,9999987	0,013669
CIA de Transportes Coletivos - CTC "Em liquidação"	947	12,94	0,0000013	0,013669
TOTAL	72.884.769.814	996.251.938,23	100,00	

CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO: R\$ 996.251.938,23 REPRESENTADO POR 72.884.769.814 AÇÕES ORDINÁRIA NOMINATIVAS SEM VALOR NOMINAL.

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Diretoria Executiva da empresa deseja destacar que nossas considerações transcendem a simples exposição dos resultados apresentados. Estamos também concentrados nas perspectivas futuras e nos desafios enfrentados ao longo do período analisado.

Observamos com satisfação o progresso alcançado pela organização durante este período. Os resultados positivos são testemunhas do comprometimento e da dedicação de toda a equipe, que trabalhou incansavelmente para alcançar os objetivos estabelecidos. Graças a uma gestão eficiente e estratégica pudemos superar obstáculos.

Além disso, enfatizamos a importância da adaptação às mudanças do ambiente de negócios. Num cenário cada vez mais dinâmico, a capacidade de inovar e se reinventar é crucial para garantir a sustentabilidade e o crescimento da organização a longo prazo. Nesse sentido, investimos em iniciativas voltadas para a melhoria contínua de nossos processos e para o desenvolvimento de novas soluções que atendam às necessidades da população da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, especialmente os usuários do Sistema de Trens e do Bonde de Santa Teresa.

Buscamos integrar práticas sustentáveis em todas as nossas operações para contribuir com o desenvolvimento das regiões em que atuamos.

Expressamos nossa gratidão aos acionistas, colaboradores, clientes e demais partes interessadas pelo apoio e confiança, fundamentais para o nosso sucesso. Agradecemos especialmente aos colaboradores pelo espírito de cooperação e à população da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, em especial aos usuários dos sistemas de transporte público, pelo apoio durante os processos de revitalização. Também expressamos nossa gratidão aos fornecedores, prestadores de serviços, associações de empregados e órgãos de classe pelo suporte em nossas iniciativas para um transporte público mais eficiente e moderno.